

plenário

Órgão Oficial da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará - Ano V - abril/maio/junho 2009 - 16ª edição

Pró-Cidadania > 20

Paz e segurança para o Ceará



canal 30

Porque a TV mudou



A TV Assembleia Canal 30 leva até você a programação completa das atividades do Parlamento Estadual: as sessões plenárias, as audiências públicas, as reuniões das comissões técnicas e as notícias dos principais fatos do Ceará e do país. Além disso, você também acompanha a história da nossa gente produzida pelo núcleo de documentário da TV.



Canal 30 TV Assembleia

Av. Desembargador Moreira, 2807
Dionísio Torres - CEP: 60170.900
Fone: (85) 3277.2500

[Editorial



Sílvia Goes
Editora Geral da Plenário
silviagoes@al.ce.gov.br

Paz e Segurança para o Ceará

COMO FALAR COM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Av. Desembargador Moreira, 2807
Bairro: Dionísio Torres
CEP: 60170.900 - Fortaleza - Ceará

TELEFONE

(0XX85) 3277.2500
(0XX85) 3277.2727

FAX

(0XX85) 3277.2753

EMAIL

epovo@al.ce.gov.br
revistaplenario@al.ce.gov.br

SITE

<http://www.al.ce.gov.br>

Amigo leitor. Estamos de volta com mais uma edição da Plenário. Uma discussão que já se arrasta há cerca de 130 anos, finalmente, parece que se aproxima de um final feliz: a definição na zona de fronteira entre o Ceará e o Piauí. Os parlamentares dos dois estados vêm promovendo encontros para debater a questão e estão dispostos a encontrar uma solução para as áreas envolvidas.

A matéria de capa traz detalhes sobre o programa Pro-Cidadania, um projeto a ser lançado no interior do estado e que promete ser um importante auxílio na luta pelo restabelecimento da paz e da segurança aos municípios cearenses.

Este ano, a TV Assembleia comemora três anos de fundação. Sempre atuando com transparência e qualidade, a emissora tem mantido o seu objetivo principal que é o de transmitir - ao vivo e sem cortes - as atividades diárias do legislativo cearense. A fim de ampliar a transmissão dos seus programas no Ceará, firmou parceria com as emissoras TV Ceará, TV Verde Vale, de Juazeiro do Norte, e TV Sinal, de Aracati.

Outro assunto abordado na Plenário é o crescimento dos bancos comunitários, a partir da implantação bem sucedida do

Banco Palmas, no Conjunto Palmeiras. Hoje, o exemplo é seguido até por outros países, como é o caso da Venezuela.

Com Icó, encerramos as matérias sobre as cidades contempladas com o Projeto Monumenta, do governo federal, que visa recuperar e manter o patrimônio histórico do país. No Ceará, quatro cidades integram o projeto: Aracati, Viçosa do Ceará, Sobral e Icó.

Nesta edição, destacamos o serviço de odontologia oferecido pela AL aos servidores e seus familiares, lembrando a necessidade do exame preventivo, como forma de evitar problemas relacionados não apenas à saúde bucal, mas, também às doenças do coração.

Um exemplo de dedicação à profissão e aos mais carentes. Assim foi definido o dr. Waldo Pessoa, que durante 40 anos esteve à frente do Instituto do Cegos. Morto durante um assalto em sua clínica, em 2006, ele é o nosso homenageado no "Personalidade Cearense".

Estas e outras informações estão detalhadas nesta revista feita para você, leitor. Agradecemos a sua participação no envio de sugestões sobre temas que trabalhamos na Plenário. Boa leitura!

**Denuncie, sugira,
manifeste-se**
Queremos ouvir a sua voz



plenário



EXPEDIENTE

REVISTA PLENÁRIO
Órgão Oficial da Assembleia
Legislativa do Estado
do Ceará nº 16, edição
abril/maio/junho de 2009

MESA DIRETORA

PRESIDENTE

Domingos Filho

1º VICE-PRESIDENTE

Gony Arruda

2º VICE-PRESIDENTE

Francisco Caminha

1º SECRETÁRIO

Zezinho Albuquerque

2º SECRETÁRIO

Fernando Hugo

3º SECRETÁRIO

Hermínio Resende

4º SECRETÁRIO

Osmar Baquit

EDITORA GERAL

Sílvia Góes

SUBEDITORES

Abílio Gurgel

Rozanne Quezado

REPORTAGEM

Abílio Gurgel

Camilo Veras

Didio Lopes

Narla Lopes

Pablo Di Paula

Rozanne Quezado

Uyara B. Sena

COLABORAÇÃO

Lúcia Stedile

PROJETO GRÁFICO E

EDITORAÇÃO

Alessandro Muratore

e Alice Penaforte

DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS

Vladimir Moreira

FOTOGRAFIA

Dário Gabriel, Júnior Pio, Paulo

Rocha, Rondineli Castelo

e site sxc.hu

REVISORA

Sílvia Regina

ESTAGIÁRIA

Jackelyne Collins

IMPRESSÃO

Pouchain Ramos

Tiragem: 5 mil exemplares



- 6 > Ceará e Piauí debatem áreas de fronteira
- 16 > AL aprova Programa Pró-Cidadania
- 18 > Saúde bucal e qualidade de vida
- 22 > Treinamento para os servidores da AL
- 24 > Reforma Ortográfica
- 26 > Em defesa da economia solidária
- 34 > TV Assembleia faz três anos
- 36 > Biblioteca César Cals
- 44 > Formação em Gestão Pública
- 45 > Leite derramado no estilo buarqueano
- 46 > Personalidade: dr. Waldo Pessoa
- 48 > Perfil – Socorro Torquato
- 50 > Crônica > A Carnaubeira



Ouvidoria

Assembleia Legislativa do Ceará

Av. Desembargador Moreira, 2807

Bairro: Dionísio Torres - CEP: 60170.900

Fone: (85) 3277.2500

Ceará e Piauí criam comissões para estabelecer acordo

Texto: Lúcia Stedile

As Assembleias Legislativas do Ceará e do Piauí iniciaram no dia 23 de março último, em Teresina, capital piauiense, os primeiros debates em torno da definição das áreas situadas na divisa entre os dois estados. Os trabalhos terão prosseguimento com a visita dos deputados piauienses ao Ceará, para a elaboração conjunta de um diagnóstico a ser enviado ao Congresso Nacional, feito a partir de dados levantados pelas comissões de cada estado junto à superintendência do IBGE de seus respectivos Estados

Logo no primeiro encontro, em Teresina, ficou decidido que todo processo será conduzido a partir dos dados levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Os deputados Hermínio Resende (PSL), Sérgio Aguiar (PSB) e Nenen Coelho (PSDB), que integram a Comissão do Ceará, já se reuniram com técnicos do Instituto para conhecer e discutir a questão.

“Somente a partir daí se poderá estabelecer e oficializar os limites, conforme destacou o deputado Domingos Filho (PMDB), que preside a Comissão Especial do Ceará. “Então, definiremos uma agenda para percorrer todas essas áreas, ouvir as comunidades, conversar com prefeitos e lideranças e partirmos para um acordo”, disse ele.

Estados irmãos

Domingos fez questão de destacar que não existe nenhuma disputa entre Ceará e Piauí. “Muito pelo contrário, são estados irmãos que têm relacionamento excelente.



>> Deputado Domingos Filho (PMDB), presidente da Assembleia Legislativa do Ceará

Trata-se, somente, de oficializar as divisas, no sentido de solucionar os problemas enfrentados por localidades e comunidades. Atualmente, os moradores dessas áreas limítrofes têm como opção própria decidir onde devem se socorrer, se num serviço de saúde do Ceará ou do Piauí, porque os municípios se esquivam por não entender aquilo como sua obrigação”, destacou.

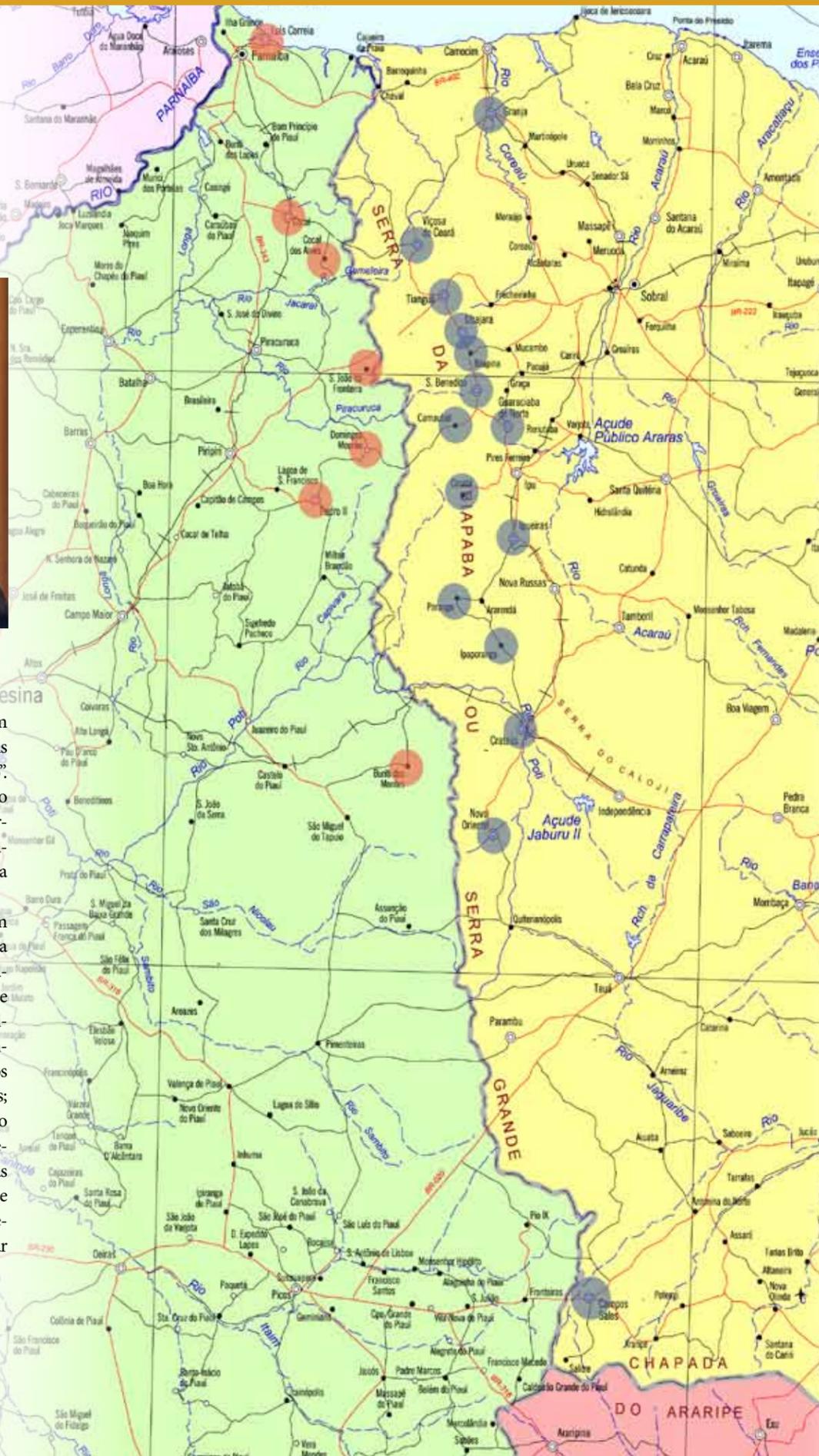
Lembrou que há 129 anos existe a indefinição do marco legal e nunca foi buscado um acordo. “Agora estamos buscando isso amigavelmente”, prosseguiu.

Themistocles Filho (PMDB), presidente da Assembleia Legislativa do Piauí, afirmou durante o encontro em Teresina, que a sessão era o início de uma discussão buscando um denominador comum entre os dois estados, para quando a proposta chegar ao Congresso Nacional já ser consenso.

O presidente da Comissão Territorial do Piauí, deputado Antônio Uchoa

(PDT) destacou que “vivemos num mundo tecnológico, onde não faz mais sentido viver com uma área de litígio”. Depois de fazer um histórico da situação que perdura cerca de 130 anos, ele afirmou não haver litígio, até porque essa palavra significa conflito, coisa que nunca houve entre Ceará e Piauí.

“O que se sabe é que se construíram amizades, fundaram famílias, houve uma fusão de costumes e sentimentos que apagaram do mapa a luta divisória. Não se trata de traçar marcos, mas sim, aproximá-los”, disse o parlamentar. E acrescentou: “Sabemos que os governadores dos dois estados já encaminharam propostas; o que era do Ceará fique com o Ceará e o que era do Piauí, seria para ele. Mas devemos definir uma agenda que inclua visitas aos municípios, conversas com prefeitos e lideranças, com as comunidades e só depois de todas as divergências, encaminhar proposta ao Congresso Nacional”.



Entenda do Caso

A indefinição do limites territoriais envolve 16 municípios cearenses e sete piauienses, numa área de 321 mil hectares. Cerca de 8.000 pessoas de comunidades localizadas nesses municípios vivem numa espécie de “terra de ninguém”, com dificuldades de acesso a serviços básicos como educação, saúde, segurança pública, aposentadorias e mesmo de participar de programas sociais. Da mesma forma, os municípios de ambos os lados das áreas em destaque também perdem na hora do cálculo dos repasses de fundos constitucionais, como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que tem por base, dentre outros, o critério populacional. As áreas nas fronteiras estão localizadas nos seguintes municípios

Ceará:

- Granja,
- Viçosa do Ceará,
- Tianguá,
- Ubajara,
- Ibiapina,
- São Benedito,
- Carnaubal,
- Guaraciaba do Norte,
- Croatá, Ipueiras,
- Poranga,
- Ipaporanga,
- Crateús,
- Novo Oriente e
- Campos Sales.

Piauí

- Luís Correia,
- Cocal,
- Cocal dos Alves,
- São João da Fronteira,
- Domingos Mourão,
- Pedro II
- Buriti dos Montes.



>> Deputado Moésio Loyola(PSDB), integra a comissão especial do Ceará

Conheça o trabalho da Comissão

A Comissão Especial para diagnosticar os limites territoriais entre os estados do Ceará e Piauí tem um papel eminentemente facilitador, conforme destaca seu presidente, deputado Domingos Filho (PMDB). Isso porque as Assembleias Legislativas não têm competência constitucional para legislar sobre a matéria, que é de exclusiva competência federal.

A ideia, portanto, é estabelecer o diagnóstico e encaminhar ao Congresso Nacional um anteprojeto elaborado em comum acordo entre as partes. “O que queremos com esse trabalho é ser os facilitadores desse processo, porque os dois únicos estados brasileiros que têm problemas de indefinição de divisas são exatamente Ceará e Piauí”, disse ele.

COMISSÃO ESPECIAL DO CEARÁ

Deputado Domingos Filho (PMDB), presidente
Deputado Moésio Loyola (PSDB)
Deputado Nenén Coelho (PSDB)
Deputado Hermínio Resende (PSL)
Deputado Sérgio Aguiar (PSB)

COMISSÃO ESPECIAL DO PIAUÍ

Deputado Antônio Uchoa (PDT), presidente
Deputado Paulo César Martins (PT)
Deputado José Pinto Mesquita (PDT)
Deputado Antônio Félix (PPS)
Deputado Deusimar Brito de Farias – Tererê (PSDB)

Uma indefinição que dura 129 anos

O problema dos limites territoriais do Ceará e do Piauí começou em outubro de 1880, a partir do decreto imperial nº 3.012 que estabelecia uma permuta de territórios entre os dois estados. Tinha como objetivo permitir que o Piauí tivesse acesso ao mar. Assim, o Ceará cedeu a região conhecida como Freguesia da Amaração, atual Parnaíba (PI) e, em troca, o Piauí entregou a região de Príncipe Imperial, atual Crateús (CE). A confusão se formou porque o decreto não levou em consideração a principal referência na época sobre os limites cearenses: uma carta geográfica e hidrográfica feito pelo engenheiro Silva Paulet, em 1816, que é o documento mais antigo e de maior valor na determinação dos limites do Ceará.

Com a palavra



“As pessoas já estão culturalmente ligadas às cidades onde moram. No entanto, é da natureza humana buscar os serviços onde são mais bem oferecidos”
deputado Nenén Coelho (PSDB)



>> Deputados Hermínio Resende (PSL), Sérgio Aguiar (PSB) e Francisco Caminha (PHS) foram recepcionados pelos colegas piauienses.

O que diz o IBGE

Na visita ao IBGE cearense, três deputados integrantes da Comissão Especial para tratar das áreas sem definição de limites entre Ceará e Piauí, discutiram com técnicos do Instituto a situação dos moradores de 12 municípios cearenses e sete cidades piauienses, que têm reclamado de dificuldades no acesso a serviços básicos em decorrência da não demarcação da divisa dos dois estados. Os parlamentares presentes ao encontro foram: Hermínio Resende (PSL), Nenén Coelho (PSDB) e Sérgio Aguiar (PSB).

Dos especialistas do IBGE os parlamentares ouviram que, na prática, a situação dependência não existe, pois, desde 1940, o órgão adota uma convenção própria que apresenta pontos de orientação limitando o perímetro territorial das 19 cidades envolvidas no impasse.

A relação histórica da população com as cidades precisa ser levada em consideração

>> Lana Pontes

Marco regulatório

O gerente de geodésia e cartografia do IBGE, Marcelo Campos Maia, explicou que esse levantamento de 69 anos atrás descreve de forma vaga o limite. Por conta disso, considerou fundamental a criação de um marco regulatório para eliminar, em definitivo, as chances de a população deixar de ser beneficiada por um sistema educacional de qualidade de um estado, pelo fato de ser considerado de outro.

Da mesma forma, a geógrafa do setor de cartografia e geoprocessamento

do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), Lana Pontes, informou aos deputados que a relação histórica da população com as cidades precisa ser levada em consideração, caso haja a intenção de oficializar qualquer mudança nos limites. “Mas é preciso cuidado, para não gerarmos uma disputa por terras, hoje não existente”, ponderou.

O chefe da unidade estadual do IBGE, Francisco José Moreira Lopes, revelou que o órgão está estudando a legislação vigente envolvendo a instituição de limites entre municípios, para lançar um Atlas com a compilação dos principais dados até o final deste ano.

Após ouvir as explicações dos técnicos, Hermínio Resende, Sérgio Aguiar e Nenén Coelho pronunciaram-se. Os três defenderam a necessidade dos estados chegarem a um consenso e levarem a discussão ao plenário do Senado e da Câmara Federal. Nenén Coelho argumentou que, antes de tudo, os debates não podem ganhar conotação de disputa política, mas, sim, de trazer benefícios à população da divisa. “As pessoas já estão culturalmente ligadas às cidades onde moram. No entanto, é da natureza humana buscar os serviços onde são mais bem oferecidos”, pontuou.

Hermínio Resende informou sobre a reunião já agendada pelo presidente da Assembleia e também da Comissão, deputado Domingos Filho (PMDB), com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes e os demais chefes de Legislativos do país, para tratar do assunto. Antes, porém, uma comitiva do Piauí virá ao Ceará com os dados do IBGE daquele estado, para mais uma audiência a ser realizada. “Queremos que essa situação se descomplique”, completou Sérgio Aguiar. ■

Relíquia do Ceará Colônia

Texto: **Camillo Veras** Fotos: **Júnior Pio**

Reconhecido em 1997, como uma das maiores riquezas culturais do Ceará, Icó foi o primeiro município cearense tombado como Patrimônio Histórico Nacional. A arquitetura de estilo barroco com linhas do neoclássico francês, característica do Nordeste brasileiro no período colonial, remete ao século XVIII, quando a cidade centralizou o caminho das boiadas, progrediu com os ciclos do couro e do charque e tornou-se o mais importante entreposto comercial do interior da Província do Ceará.

Igrejas seculares, casarões, sobrados e prédios como a Casa de Câmara e Cadeia ou o belíssimo Teatro da Ribeira dos Icó, em ótimo estado de conservação, encantam os visitantes.

Inaugurado em 1860, o Teatro da Ribeira dos Icó é o mais antigo do Ceará e se prepara para a programação especial de comemoração dos seus 150 anos, em 2010. O Teatro forma um imponente conjunto arquitetônico composto pela antiga Casa da Câmara e Cadeia, o Sobrado do Barão do Crato e as Igrejas do Bonfim e Matriz e é um símbolo do período áureo do Icó. A casa de espetáculos reúne em si grandes histórias e mistérios, como a existência de um túnel entre o palco e o porão do Sobrado do Barão do Crato e que servia de esconderijo para os nobres em caso de um ataque de cangaceiros.





>> Casarões de Icó

Sítio histórico

O teatro é ideal para se iniciar uma visita ao sítio histórico. O pequeno palco de estilo elisabetano lembra um teatro de bonecas e encanta, ladeado por galerias e camarotes de madeira sustentados por uma estrutura metálica e adornados por delicadas grades. Um espetáculo por si só, mesmo quando não há atração no palco. As cinco portas do teatro dão para o imenso Largo do Théberge, um vazio urbano de quase um quilômetro de comprimento, próximo às margens do rio Salgado, onde se reuniam os “homens do (rio) São Francisco”, como eram chamados os colonizadores que, em 1682, criaram o Arraial Novo dos Icó.

Cercado por três igrejas centenárias, diversos sobrados e prédios do período colonial, o Largo está no cruzamento entre duas antigas estradas. Na civilização do couro se tornou ponto de encontro e repouso dos tangedores de gado e grande ponto comercial da carne seca, dos artefatos de couro e da pro-

dução agrícola da Região Sul do estado, em especial do Cariri.

Com o crescimento econômico, em 1735 Icó recebeu a ordem régia que a tornou a terceira vila instituída no Ceará. O progresso trouxe e criou a nobreza local, com seus barões e viscondes sertanejos, que deixaram suas marcas na cidade. À esquerda do teatro está o Casarão do Barão do Crato, uma construção de mais de 200 anos, em estilo erudito português, com balcões de ferro forjado e janelões. Num dos quartos do andar superior existe um alçapão, que dá para um fosso, ou, quem sabe para o túnel que leva ao teatro.

Ao lado do casarão fica a Igreja do Bonfim, construída em 1749, em estilo barroco. O templo sedia a festa do Senhor do Bonfim, uma das maiores comemorações religiosas do Ceará, que reúne milhares de fiéis no dia 1º de janeiro de cada ano, quando há a tradicional queima de fogs em volta do Largo do Théberge.

Também no Largo está a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Expectação, a

Com a palavra



“É gratificante preservar a história dos nossos antepassados. Esta é uma grande oportunidade de atrair visitantes e incluir o Icó entre os roteiros do turismo cultural do País”.

Deputado Neto Nunes (PMDB)

mais antiga edificação de Icó, que está completando 300 anos. Ao lado, a Casa de Câmara e Cadeia, concluída em 1744, com suas paredes de um metro e meio de espessura e chave de quase “meio quilo”, contam os historiadores. Uma verdadeira fortaleza, que até o início do século XX era o resíduo mais seguro do Estado. Hoje, o prédio está sendo recuperado, e vai sediar um museu, uma biblioteca e um centro de informática.



>> Teatro da Ribeira dos Icó



>> Câmara Municipal, Cadeia Pública e Teatro

Monumento

“O Monumenta foi fundamental, mas hoje temos que buscar novas parcerias e outros projetos do Ministério da Cultura”

>> Jequiele Alcântara, secretária de Cultura e Turismo de Icó

Icó foi uma das 20 cidades históricas do Brasil selecionadas pelo Ministério da Cultura (Minc) como prioridade para restauração do patrimônio histórico e a primeira cidade cearense incluída no Programa Monumenta, uma parceria do Minc com o Banco Internacional de Desenvolvimento (Bird), que financia a restauração e manutenção do patrimônio histórico. “Tive o privilégio de, em 1997, como prefeito, ver Icó ser tombada como Patrimônio Histórico Nacional. Depois, criamos uma equipe de arquitetos e historiadores e conseguimos incluir Icó no Programa Monumenta, vencendo uma disputa com cidades de todo o País” lem-

bra o deputado Neto Nunes (PMDB).

Através do Monumenta, o sítio histórico do Icó, com 14 hectares, 266 imóveis e áreas urbanas, como o Largo do Théberge, já foi quase todo recuperado. Foram também iniciados cursos de conservação e pintura de edifícios históricos e agentes de educação patrimonial.

Por meio do projeto Qualidade do Sabor, são qualificados profissionais de pequenos restaurantes no atendimento ao cliente, na gestão empresarial e dinamização da “Peixada do Lima Campos”, prato típico da região que virou patrimônio histórico. No Sobrado Canela Preta, restaurado pelo Monumenta, foi implan-

Continua na 14 >

Curiosidades

O nome Icó vem da língua tapuia, onde “I” é água e “kó” significa roça

Os Icó eram uma das tribos que habitavam as margens dos rios Salgado e Jaguaribe

Em 1883, 15 anos antes da Lei Áurea, a cidade de Icó libertou os seus escravos.

O médico francês Pedro Théberge, radicado em Icó no início do século XIX, foi um dos mais importantes historiadores do Ceará, além de grande empreendedor e construtor de obras, como o Teatro da Ribeira dos Icó.

O Livro das Peixadas, de Lima Campos, também foi tombado junto com o centro histórico do Icó, e é Patrimônio Histórico Imaterial.

Com a palavra



“É necessário um engajamento da Secretaria da Cultura e de toda a população para preservar o patrimônio histórico, não só do Icó, mas de todo o Ceará. Em Icó estão os edifícios do Brasil colonial”

Deputado Ely Aguiar (PSDC)



>> Igreja do Rosário

tado o Núcleo de Música, que atende crianças e jovens e tem como meta fortalecer bandas locais e estimular a memória da música local.

Preservação

A cidade agora se prepara para garantir a manutenção do acervo histórico e arquitetônico e torná-lo um atrativo turístico. “O Monumenta foi fundamental, mas hoje temos que buscar novas parcerias e outros projetos do Ministério da Cultura”, diz a secretária de Cultura e Turismo de Icó, Jequele Alcântara. Uma das prioridades da prefeitura é conseguir linhas de crédito para restauro e manutenção de imóveis particulares e criação de pequenos negócios, já que o tombamento proíbe alterações arquitetônicas e limita o uso dos imóveis existentes no sítio histórico. “Solicitamos recursos para que seja feita a sinalização turística e estamos criando o Conselho e o Fundo de Preservação do Patrimônio Histórico”, diz Jequele.

Mas o principal desafio de Icó é conscientizar a população para preservar o seu patrimônio. Icó já recebeu duas notificações do Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan), devido alterações promovidas em fachadas: plantio de palmeiras imperiais em frente à Casa de Câmara e Cadeia e mudança da cor da Igreja do Bonfim. Outro problema são os postes e a fiação moderna, que atrapalham a visão das fachadas e quebram o encanto do observador.

De qualquer modo, é fantástico passear pelas ruas estreitas do centro histórico de Icó, “fazendo de conta” que fios e carros não estão ali, observando a seqüência de fachadas coloniais, com seus azulejos portugueses e detalhes nas paredes, nas sacadas ou nos beirais. Existem verdadeiras obras da cultura barroca, como o Palácio da Alforria, atual sede da Prefeitura, o sobrado Mariinha Graça ou o fascinante Sobrado do Mirante. Depois, é ver o pôr do sol no Largo do Théberge.

Com a palavra



“Icó remonta à história do Ceará colônia, e o seu acervo arquitetônico tem grande importância cultural, reconhecida em todo o Brasil. Icó tem que ser incluída no roteiro turístico do Ceará”

Deputado Vasques Landim (PSDB)



>> Fachada do Teatro Ribeira dos Icó

Teatro, Monumento e História

Idealizado pelo médico francês Pedro Théberge, o Teatro da Ribeira dos Icó foi tombado como patrimônio histórico e artístico em 1983. Ao longo de quase 150 anos, o teatro acumulou sua própria história e foi testemunha e coadjuvante da fase áurea e da decadência da “civilização do couro”, quando o poder político e econômico cearense deixou o sertão para se concentrar na capital.

O historiador Altino Medeiros cita a epidemia de cólera, em 1863, que matou quase metade da população da cidade; a mudança no projeto de uma estrada de ferro, que não passou por Icó; e a seca de 1877, que dizimou o gado, como fatores que levaram à decadência do Icó. Arrastados, os fazendeiros partiram para o litoral, para se adequarem ao plantio de algodão, que superava o couro e criava sua própria civilização.

O teatro parecia sentir as mudanças em suas paredes e camarotes. Com a morte de Théberge, quatro anos após a inauguração, fechou suas portas por mais de 60 anos. A inauguração, aliás, faz parte de uma antiga lenda, creditada à tradicional rivalidade entre Icó e Aracati. Segundo os aracatienses, ninguém da elite quis ser o primeiro a chegar para não parecer exibicionista. Por toda a noite escravos iam e vinham para ver se alguém já estava lá e, assim, o baile inaugural não teria acontecido por falta de presentes.

Recuperado pela prefeitura, o teatro só foi reaberto em maio de 1935. Nos anos 50, foi adaptado para sediar um cinema e depois uma estação de rádio. Recuperado novamente em 1981 e em 2000, pelo governo do estado, hoje o Teatro da Ribeira dos Icó foi climatizado e totalmente restaurado.

Outra História

A riqueza e o isolamento do litoral tornaram os icóenses inovadores e contestadores. Em 1824, Icó foi uma das sedes da Confederação do Equador, o movimento separatista que reuniu províncias nordestinas contra a criação do império brasileiro. A reação do governo central foi violenta e cinco lideranças de Icó foram fuziladas.

A história teve também seu herói popular. “Na hora da execução, um dos condenados gritou: “valhei-me senhor do Bonfim e três disparos em direção a ele falharam. A população então se revoltou e exigiu o perdão”, conta o historiador Altino Medeiros, coordenador de patrimônio da Prefeitura ■



>> Igreja do Bonfim

Foi-se o tempo que morar no interior era sinônimo de paz e tranquilidade. A violência, antes restrita às capitais e regiões metropolitanas, já se tornou rotina nas pequenas cidades brasileiras. Em alguns estados do país, os índices de violência no interior, já superam os números da capital. É o que revela o “Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros”, divulgado em 2008, pela Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana (Ritla).

No ranking das 10 cidades do país campeãs em homicídios, a única capital é Recife, em 9º lugar, com 90,5 assassinatos para cada 100 mil habitantes. Seguida pelo município de Colniza (MT), com 106,4 homicídios. O indicador é calculado com base nos números de mortes violentas ocorridas entre 2002 e 2006. Entre os 556 municípios mais violentos do país, 9 são do Ceará: Senador Pompeu, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Fortaleza, Brejo Santo, Jaguaribara, Barbalha, São João do Jaguaribe, e Jaguaratama.

Atenta a esta problemática, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará aprovou o projeto de Lei do governo do estado que cria o Programa de Proteção à Cidadania (Pró-Cidadania). Este programa foi idealizado pelo presidente da AL, deputado Domingos Filho (PMDB), tendo como referência uma experiência bem sucedida nesta área no município do Tauá.

Somando forças

A nova lei, aprovada em março deste ano, funcionará como uma ‘Ronda do Quarteirão’ de menor porte e deverá beneficiar cerca de 100 municípios com até 50 mil habitantes, que não foram contemplados com o atual programa de segurança do governo do estado. O objetivo do Pró-Cidadania é atuar com ações preventivas, auxiliando as instituições responsáveis pela segurança social dos municípios cearenses, como as



Assembleia aprova Programa Pró-Cidadania

polícias civil e militar.

“O objetivo do programa não é fazer o papel destas instituições, mas auxiliar com ações que possam gerar paz nos municípios”, esclarece o deputado Domingos Filho. Para ele, as atribuições dos agentes que atuam no programa “reafirmam os objetivos do Pró-Cidadania, competindo-lhes informar às Guardas Municipais e às autoridades policiais sobre locais, pessoas e situações que possam causar risco ao patrimônio e aos bens públicos e ao cidadão, numa demonstração legal de divisão de atribuições e papéis, sem admitir a invasão de competências ou a substituição de atribuições”.

O programa propõe uma parceria entre as esferas estadual e municipal. O serviço de segurança será prestado por agentes de cidadania contratados pelo Governo e pelas prefeituras de cada município. Para cada 500 habitantes, um agente será contratado, com funções de promover a segurança patrimonial e a “prevenção à criminalidade”.

Estes agentes serão vinculados aos municípios, com salários de R\$ 550,00. O Estado vai se responsabilizar pelo treinamento dos guardas, pela compra de uma camionete Hilux (com carroceria) e uma motocicleta para auxiliar no serviço, além de custear o pagamento de parte dos agentes: para cada agente pago pelo município, o Estado remunera outro.

O líder do Governo na Casa, deputado Nelson Martins (PT), calcula que o programa vai atingir um público de 3,5 milhões de habitantes. “Considerando um agente para cada habitante, serão sete mil agentes de cidadania”, estimou. De acordo com ele, somados às contratações de policiais militares que o Governo está fazendo, o efetivo da segurança pública do Estado vai dobrar, com a entrada dos agentes. “Daria 26 mil pessoas trabalhando na área de segurança pública”, informou. ■

» Entenda o programa

SELEÇÃO

A Lei propõe que os agentes de cidadania sejam escolhidos para contratos temporários por seleção pública simplificada - com menos etapas e na qual a prova de títulos pode ser dispensada. Exceto a Guarda Municipal que deve ter quadro efetivo e preenchido por concurso público. Está prevista a contratação de um agente de cidadania para cada 500 habitantes, vinculados aos municípios, com salários de R\$ 550.

O QUE É

O Pró-Cidadania é destinado aos cerca de 100 municípios com até 50 mil habitantes, que não estão incluídos no programa Ronda do Quarteirão. Os Agentes de cidadania tem a atribuição de preservar o patrimônio público; informar às autoridades policiais e guardas municipais, sobre locais, pessoas e situações de risco ao patrimônio público e cidadãos; prevenção de ações criminosas ou danos à comunidade e bens.

ATRIBUIÇÕES

O Governo do Estado custeará a estrutura - incluídas uma moto e uma Hillux -, capacitação e, para cada agente pago pelo município, o Estado remunera outro. À Prefeitura compete realizar a seleção pública simplificada, sob coordenação da Secretaria da Segurança Pública do Estado e sob inspeção do TCM e do Ministério Público, além do pagamento de salários dos agentes e destinação do local para a instalação do programa.

Saúde bucal e qualidade de vida

Fotos: Dário Gabriel

Você sabia que a higiene dental tão recomendada pelos dentistas, além de promover a saúde bucal, ainda pode reduzir o risco de problemas do coração? Estudos revelam que muitas doenças cardiovasculares, que alteram o funcionamento do sistema circulatório, formado pelo coração, vasos sanguíneos e vasos linfáticos, podem ter relação direta com a saúde bucal. O maior perigo é a periodontite, uma inflamação avançada da gengiva, que interfere na saúde do coração e de outros órgãos vitais. Como isso acontece?

De acordo com o dr. Rui Simões Filho, coordenador do Serviço de Odontologia da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, além dos fatores de riscos já conhecidos, como obesidade, tabagismo, falta de exercícios, dieta não balanceada, pressão arterial alta e nível alto de colesterol, outros indicadores foram identificados como causadores de doenças cardíacas. “Muitos desses indicadores de risco são marcadores biológicos que estão relacionados à infecção e inflamação. Estudos recentes na literatura médica sugerem uma associação entre infecções de baixo grau e doença cardiovascular”, explica.

Ele afirma que existem vários re-



>> Tratamentos odontológicos para os servidores

latos de pesquisa que mostram uma associação entre doenças periodontais e problemas cardiovasculares, como AVCs e doenças de artérias periféricas. “Outro problema associado às infecções de baixo grau diz respeito ao nascimento de bebês prematuros ou de baixo peso”, acrescenta.

“As relações entre doença periodontal e doença sistêmica, ou mesmo algumas delas, foram confirmadas. Portanto, os profissionais da odonto-

logia devem prestar mais atenção às implicações médicas da saúde bucal de seus pacientes, principalmente, aqueles que estiverem envolvidos em serviços preventivos, de diagnóstico ou de tratamento”, alerta dr. Simões.

Visita ao dentista

Na realidade, os cientistas comprovam o que a sabedoria popular já proclamava: a boca é uma porta de entrada para muitas doenças. Daí a importância



“A prevenção de doenças periodontais pode ser feita unicamente removendo a placa bacteriana, através de limpeza bucal doméstica com fio dental e escova, mais limpezas periódicas feitas pelo dentista”

>> Rui Simões Filho, coordenador do Serviço de Odontologia da AL

da visita periódica ao dentista. E de forma preventiva.

Os servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará e seus familiares têm à disposição o Serviço de Odontologia, que integra o Departamento de Saúde e Assistência Social (DSAS) da Casa.

Coordenado pelo dr. Rui Simões Filho, desde 1994, a unidade mantém uma equipe de profissionais especialistas nas mais diversas áreas da odontologia. “Cerca de 90% dos dentistas que atuam no Serviço Odontológico da Assembleia Legislativa têm especialização, alguns com doutorado, e muitos são professores universitários”, afirma o coordenador.

Segundo dr. Rui Simões, os procedimentos realizados pela unidade odontológica são: dentística (restauração dental em amálgama e em resina), periodontia, odontopediatria, exodontia, raio X intra-bucal, ortodontia preventiva e prevenção. O atendimento é realizado de 7h30 às 17h30, de segunda-feira à sexta-feira. A marcação de consultas é feita na primeira semana de cada mês, mas o número de vagas para atendimento varia de acordo com o número de pacientes em tratamento.

De acordo com o levantamento promovido pelo dr. Rui Simões, o atendimento no Serviço de Odontologia varia de 45 a 60 pacientes por dia. Mensalmente são realizados cerca de 1600 procedimentos.

Prevenir ainda é o melhor remédio

As doenças periodontais, de acordo com o dr. Rui Simões, atingem 75% da população maior de 25 anos de idade. “A placa bacteriana aderida ao dente é a única causa, porém algumas alterações na gengiva podem estar associadas a causas hormonais, uso de alguns medicamentos, queda de resistência etc”, afirma. Dentre os sinais da doença estão sangramento gengival, mau hálito e secreção purulenta.

Segundo ele, não é possível o tratamento da doença somente com medicamentos. “O tratamento consiste na remoção da placa bacteriana aderida, através de raspagem e alisamento das raízes dos dentes. Quando os instrumentos de raspagem não atingem toda área da raiz comprometida, as cirurgias são indicadas para facilitar o acesso”, diz.

Como já foi dito, as doenças periodontais podem causar mais do que perda dental e mau hálito. Podem estar relacionadas a partos prematuros, doença cerebrovascular e diabetes. Por isso, é tão importante a visita periódica ao dentista e a higiene bucal diária. “A prevenção de doenças pe-

riodontais pode ser feita unicamente removendo a placa bacteriana, através de limpeza bucal doméstica com fio dental e escova, mais limpezas periódicas feitas pelo dentista”, esclarece o dr. Rui Simões.

Com a palavra



“É muito importante a atenção que a Assembleia Legislativa dispensa a uma área tão sensível e carente de cuidados como é a saúde bucal. Os servidores e seus familiares recebem tratamentos de qualidade, tanto do ponto de vista técnico, quanto profissional”.

deputado Lula Morais (PCdoB)

>> Saiba+

PAÍS DE DESDENTADOS

“Apesar do seu exército de dentistas de fama mundial, o Brasil continua sendo um país de desdentados. Além disso, o país se destaca pela quantidade de dentistas. Segundo a Associação Brasileira de Odontologia, são cerca de 160 mil, que representam 11% dos profissionais no mundo. Mas, contraditoriamente, somos um país de desdentados. Apesar de o dentista brasileiro estar entre os três melhores do mundo, atrás apenas de americanos e suecos, temos 20 milhões de desdentados”, diz dr. Rui Simões.

No lançamento do programa Brasil Sorridente, 2004, o Ministério da Saúde apresentou uma pesquisa que revela porque, mesmo com os avanços nesta área, a saúde bucal brasileira figura entre as piores do mundo.

>> Números

13% dos adolescentes nunca foram ao dentista

20% da população já perdeu todos os dentes

45% dos brasileiros não têm acesso regular a escova de dente

22% dos adultos têm gengiva sadia

Uma odontologia mais humanizada

Há algumas décadas, ir ao dentista representava, para uma parcela expressiva da população, um momento de grande estresse. A cadeira do dentista era vista como um local de tortura para muitos pacientes. Isto fazia com que muitos adiassem a visita ao dentista. E o resultado era sempre o mesmo: um problema dentário simples, não tratado a tempo, acabava por gerar algo mais sério, quando não a perda de dentes, exigindo um tratamento odontológico mais invasivo, mais longo e mais caro. Reforçando ainda mais o medo do paciente.

Para quebrar esse círculo vicioso, a odontologia que, do ponto de vista mercadológico, teve um impressionante avanço tecnológico, com o lançamento de novos instrumentos, materiais e técnicas, passou a investir mais fortemente na ampliação de cursos de especialização nas universidades brasileiras. A gama de conhecimentos e a competitividade em um cenário agora globalizado, transformaram o relacionamento dentista-paciente. O medo do paciente passou a ser melhor compreendido pelo profissional que procurou meios de amenizar a sua ansiedade.

Os consultórios antigos, tradicionais, deram lugar a salas bem decoradas, bem iluminadas, cores em tons suaves, móveis projetados, equipados com aparelhos de Tv, DVD, com filmes, clipes à disposição do paciente. Algumas cadeiras têm esteira de massagem que alivia pontos de tensão localizados nas costas, no pescoço e nos ombros. E o controle remoto permite que o paciente ajuste a intensidade do massageamento e direcione para os locais mais tensos. Tudo para tornar



>> Dra. Sara Fava mostra as novidades do consultório...

o ambiente agradável, quebrando a tensão do tratamento.

Para a dra. Sara de Fátima Fava, especialista em Prótese Dentária e Disfunção Têmporo Mandibular e Dor Orofacial, um ambiente agradável e harmônico reflete positivamente não apenas para o paciente, como também para o dentista. “Ficamos muito tempo confinados em um lugar fechado, sem contato com colegas de trabalho. Então, é importante que este lugar seja agradável para que possamos estar bem para executar da melhor forma o nosso trabalho”, afirma.

“Ficamos muito tempo em um lugar fechado, sem contato com colegas de trabalho. Então, é importante que este lugar seja agradável para que possamos estar bem para executar da melhor forma o nosso trabalho”

>> Sara Fava

Relaxamento

As mudanças não param por aí. Alguns profissionais, ao perceber o nervosismo do paciente, receitam florais de Bach (medicamento homeopático que age no emocional proporcionando bem estar) para que seja tomado durante o tratamento. Outros vão mais longe: utilizam a hipnose. Esse recurso tem sido usado para diminuir o medo da cadeira do dentista e no controle do sangramento, da salivagem excessiva e da dor.

Tecnologia

É nesse ambiente agradável que o paciente vai encontrar as novas tecnologias desenvolvidas para proporcionar um tratamento menos invasivo, com melhores resultados e em períodos mais curtos. “Hoje em dia dispomos do Laser, um aparelho com indicações variadas: como tratar a sensibilidade dentária, a dor na ATM (Articulação Têmporo Mandibular) e realiza o clareamento dental. Temos também o Ultra-som, muito usado para limpeza, onde realizamos a re-

moção de tártaros de maneira mais eficiente e com muito menos dor e menos trauma. Com este aparelho, praticamente eliminamos a possibilidade de fazer ranhuras indesejáveis na esmalte, como acontecia com as curetas”, ressalta dra. Sara.

Ela explica que, a exemplo de outras áreas, na odontologia estética, os profissionais do Ceará vêm acompanhando todas as evoluções que ocorrem no mundo afora. “Inclusive, os nossos dentistas são de excelente qualidade, possuindo muita habilidade e conhecimento. Ninguém mais admite restaurações cinza, prateadas ou dentes escuros. O clareamento dental já faz parte até dos preparativos pré-nupciais, onde os noivos fazem questão de um sorriso harmônico e branquinho. Também em alguns casos dispomos da utilização de facetas de porcelana para corrigir pequenas imperfeições de posição e cor, onde temos um resultado muito satisfatório, sem precisar da utilização da colocação de um aparelho ortodôntico”, ressalta. ■



>>... incluindo os novos aparelhos a laser

Gestão da qualificação

Durante toda a história da Assembleia Legislativa esta é, sem dúvida, a gestão mais preocupada na capacitação dos seus funcionários. Além dos cursos ofertados pela Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará (Assalce) e a graduação, pós-graduação e especialização oferecidas pela Universidade do Parlamento Cearense, o Legislativo possui também a Divisão de Treinamento para qualificar os seus servidores.

A Divisão de Treinamento é um setor estratégico do Departamento de Recursos Humanos (DRH) e tem por finalidade coordenar as atividades de treinamento dos servidores do Legislativo Estadual, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais e individuais.

Toda empresa ou órgão público deve possuir em seus quadros um setor para qualificar os seus funcionários.

>> Luiz Edson Sales presidente da Assalce

Para o presidente da Assalce, Luiz Edson Sales, toda empresa moderna ou todo órgão público tem que possuir nos seus quadros um setor, uma divisão ou um departamento para qualificar os seus funcionários. “Isso é que faz com que a qualidade do serviço seja cada vez mais reforçada, pois a Casa está pro-

movendo um aprimoramento dos serviços prestados”, ressalta.

Com o mesmo pensamento, o deputado Hermínio Resende (PSL) afirma que “quando a Assembleia propõe ao servidor vir se qualificar e participar de um treinamento gratuito que possa melhorar a sua condição de trabalho, ela está investindo não apenas no profissional, mas também beneficiando a população que busca o trabalho do Legislativo”.

>> Serviço

A Divisão de Treinamento está localizada no 2º andar do Edifício Senador César Cals Fones: **3277-3728 ou 3277-3738**

PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO 2009

ÁREA	Nº.	Cursos	CARGA HORÁRIA	QDE. DE CURSOS PREVISTOS
COMUNICAÇÃO	01	Português e redação oficial	20	03
	02	Relações interpessoais	20	01
	03	Desenv. Pessoal e qualific. no atendimento	20	02
	04	Dicção e oratória	20	01
	05	Inteligência emocional	30	01
ADMINISTRAÇÃO	06	Ética e cidadania	30	02
	07	Direito administrativo	30	01
	08	Gestão de pessoas	30	01
	09	Direito civil	30	01
	10	Fidelidade partidária	20	01
	11	Museologia e hist da form.	100	01
	12	Política do ceará	30	01
	13	Adm. Contemporânea	30	01
	14	Constituição estadual	30	02
	15	Orçamento público	30	02
	16	Direito ambiental	20	01
	17	Regimento interno da assem. Legislativa	30	02
	18	Lei do inquilinato	20	01
	19	Mediação e arbitragem	20	01
	20	Direito do consumidor	20	01
	21	Planejamento estratégico	20	01
	22	Legislação previdenciária	30	01
INFORMÁTICA	23	Legisl. prev. ao serviço público	30	02
	24	Informática básica	120	02
	25	Curso de itil	30	01
	26	Formação mcsa	30	01
	27	Conserto de notebooks	30	01
SAÚDE	28	Formação dba postgre sql	30	02
	29	Terapia intravenosa		01
	30	Congresso bras. de enfermagem	30	01
	31	Fundamentos da psicanálise	20	01
	32	Arte- terapia	20	01
	33	Automação em bioquímica	30	01
	34	Eletroterapia	20	01
	35	Cinesioterapia	20	01
	36	Aperfeiçoamento da comunicação oral	20	01
	37	Disfemia	20	01
	38	Dermatologia básica	30	01
	39	A.C.L.S (suporte avanç. Cardiológico)	20	01
	40	Ética e serviço social	20	01
	41	Legislação previdenciária	30	01
	42	Seminário de integr. Dos derv. do dsas	30	01
	43	Congresso bras. análises clínicas	20	01

Com a palavra



“Só atendemos melhor a população com servidores treinados e capacitados. Por isso, é de fundamental importância o serviço de qualificação fornecido pela Divisão de Treinamento da Casa”.

Deputada Tânia Gurgel (PSDB)



“O servidor que não aproveitar o momento, e não se aperfeiçoar com os cursos fornecidos gratuitamente pela Casa, se tornará atrasado. E o funcionário ultrapassado é rapidamente substituído por outro mais qualificado”.

Deputado Tomaz Holanda (PMN)

A voz do povo



“Estou muito satisfeito com o curso de informática que estou participando. É uma oportunidade única para o crescimento tanto pessoal quanto profissional”.

Igor Gonçalves Pinho, Pedagogo



“Além da qualificação, temos a oportunidade de conviver com os servidores de diversos setores existentes da Casa. Isso faz com que haja uma equipe unida para servir a sociedade”.

Belarmina Ponte, Cerimonialista



“O curso de informática é importante, pois, só assim, encontramos uma maneira mais fácil para agilizar o nosso trabalho”.

Sandra Maria Gonçalves Pontes, Assessoria Técnica do Inesp

Mudanças: vêm pra ficar?

Língua materna: Português. Nacionalidade: Oito países.

A Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP) é composta por Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Timor-Leste, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe. Isso significa cerca de 237.003.60 milhões de pessoas falando a mesma língua, com suas especificidades, formas e peculiaridades.

A tentativa de uniformizar a ortografia por conta da dificuldade da grafia baseada na fonética tem demandado esforços durante anos. Desde 1904, a língua sofre mudanças, sendo retiradas as grafias *theatro*, *dacta*, *communicar*. Daí em diante, diversas modificações foram incorporadas.

A atual reforma ortográfica, que envolve todos os países de língua portuguesa atende a uma demanda internacional. Somos o quinto idioma mais falado no mundo, mas, somente agora o Português será considerado pela ONU (Organização das Nações Unidas) uma língua de padrão internacional – dentre as línguas mais utilizadas do planeta a nossa era a única que não estava unificada. A unificação vai reforçar a influência da língua portuguesa na comunidade internacional.

Diferença cultural

Mas, até agora, as incorporações têm se tornado realidade aos poucos. De acordo com a publicação editada pelo Inesp, “Nova Ortografia da Língua Portuguesa”, o acordo é meramente ortográfico, restringindo-se à língua escrita. Para Lidia Maropo, professora da Universidade de Fortaleza (Unifor) e doutoranda, residente em Portugal, a

U ~~U~~ ~~U~~ ideia ~~ideia~~

grafia lusitana “é um bocado diferente do que no Brasil, e há regras de gramática diferenciadas também. Mas, o que acho mais diferente são as expressões, a maneira de falar e escrever o significado de determinadas palavras, as gírias que não são as mesmas”, disse.

Para Maropo, o acordo não vai ajudar muito a aproximação entre os países. “Acho que só uma maior aproximação cultural ajudaria para conhecermos melhor a maneira de falar no dia a dia”, disse. Para ela, o mesmo vale para os países africanos. “Acho que Portugal é ainda o lugar onde mais se conhece sobre os outros países de língua portuguesa. Infelizmente, isso não acontece no Brasil.

Aí sabemos muito pouco ou quase nada sobre os outros países”, lamentou.

O deputado Artur Bruno (PT) acredita que a entrada em vigor do novo Acordo Ortográfico da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) aumenta o intercâmbio de produtos culturais entre os países da CPLP porque vai dispensar a tradução de obras, tanto literárias como audiovisuais. “Os países Angola e Moçambique possuem uma literatura vastíssima, que nos chega de forma muito rápida, desproporcional ao tempo utilizado para absorvê-la”, diz.

A recepção da reforma nas terras lusitanas não é das melhores. Lidia Maro-

V~~U~~OO

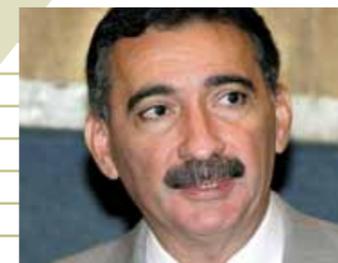
po afirma que, de uma maneira geral, os portugueses estão muito desconfiados. “Há abaixo-assinado contra o acordo e muitos consideram uma ‘abrasileiração’ da língua, os mesmos que o consideram propriedade portuguesa”, conta. O Brasil já iniciou a adoção das mudanças, com prazo máximo para o ano 2012 para uniformização; já Portugal estendeu o prazo até 2014.

Benefício

O deputado Arthur Bruno avalia a celebração de diversos outros acordos anteriormente, mas o atual se destaca por ter sido formalizado de forma refletida e madura. Antes de promover confusão, a reforma unifica, simplifica a língua. No Brasil, a alteração é reduzida. Apenas 0,5% das palavras serão modificadas. E somente na grafia. A pronúncia não será alterada. “O acordo se configura, então, como pequenas mudanças que trarão enormes benefícios para a comunidade lusófona, incrementando as relações culturais dos países da CPLP”, defendeu.

De acordo com o parlamentar, o Ministério da Educação já iniciou a reedição das publicações. Em 2010, o MEC iniciará a distribuição, que se dará ao longo de três anos, tempo médio de uso de um livro didático. Serão atendidas cerca de 200 mil escolas. Enquanto isso, a reforma ortográfica está sendo trabalhada nas escolas públicas de forma gradual. “Os livros didáticos

Com a palavra



“O acordo se configura, então, como pequenas mudanças que trarão enormes benefícios para a comunidade lusófona, incrementando as relações culturais dos países da CPLP”
deputado Arthur Bruno (PT)

distribuídos pelo MEC, por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), estarão incorporados na nova regra ortográfica somente a partir de 2012. Até 2010, os alunos de 1º a 5º ano estarão com os novos materiais didáticos, seguidos do 6º ao 9º ano, em 2011, e o ensino médio em 2012.

Até lá, nenhum concurso público, por exemplo, poderá cobrar conhecimentos acerca do acordo.

>> Serviço

Para solicitar a “Nova Ortografia da Língua Portuguesa”, publicação da Assembleia Legislativa, Edições Inesp, ligue para **3271-3701** ou envie email para **inesp@al.ce.gov.br**

PERDERAM O ACENTO:

Os ditongos abertos “éu”, “éi” e “ói” das palavras paroxítonas.

Como era:

jibóia, heróico, idéia, platéia, bóia, colméia, jóia, estréia

Como fica:

heroico, ideia, plateia, apoia
Obs: essa regra não é válida para as palavras oxítonas terminadas em “éis”, “éu”, “ói”: papéis, herói, troféus, fiéis

As palavras terminadas em “oo(s)” e as formas verbais terminadas em “êem”.

Como era:

Enjão, enjões, vôo, vôos; vêem, lêem,

Como fica:

Enjoo, enjooos, voo, voos; veem, leem,
Obs: o acento permanece no plural de ter e vir, assim como de seus derivados (manter, deter, convir, etc)

Ex: Eles têm palavra; Eles vêm da casa

EMPREGO DO TREMA

Deixa de ser usado em todas as palavras portuguesas

Como era: Agüentar, freqüência, tranqüilo

Como fica: Aguentar, frequencia, tranquilo

HÍFEN

Não se usa mais:

>> quando a segunda palavra começa com s ou r.

Como era: Anti-semita, contra-regra, ultra-som

Como fica: antissemita, contrarregra, ultrassom

Exceção: será mantido o hífen quando os prefixos terminam com r, como “hiper-”, “inter-” e “super-”. Ex: “hiper-requintado”, “super-resistente”

>> quando o prefixo termina em vogal e o segundo começa com uma vogal diferente.

Como era: extra-escolar, auto-estima

Como fica: extrascolar, autoestima



Em defesa da economia solidária

No dia 26 de março passado, por solicitação da deputada Rachel Marques, do PT, que preside a Frente Parlamentar Estadual em Defesa da Economia Solidária, a Assembleia Legislativa realizou uma audiência pública para discussão da implantação de novos bancos comunitários no estado do Ceará. “A implementação de mais bancos comunitários é fundamental na contribuição de um modelo de desenvolvimento sustentável no Ceará. Com mais bancos comunitários serão gerados mais trabalhos e rendas para milhares de pessoas a partir de seu próprio território, além de oxigenar a economia popular, tanto nas periferias urbanas, como na zona rural”, assegura a parlamentar.

Estiveram presentes ao evento representantes de entidades de classes de alguns bairros de Fortaleza e municípios cearenses. Compondo a mesa, os deputados Rachel Marques, Sérgio Aguiar (PSB), Tomás Figueiredo (PSDB) - presidente e membro da Comissão de Indústria, Co-

mércio, Turismo e Serviços, respectivamente -, ao lado do deputado federal, Eudes Xavier (PT), do chefe de gabinete do governador Cid Gomes, Ivo Ferreira Gomes, do prefeito de Irauçuba, Raimundo Nonato, do coordenador do Instituto Palmas e da Rede Brasileira de Bancos Comunitários, João Joaquim de Melo Segundo Neto, do superintendente estadual do Banco do Brasil, Adilson do Nascimento, além de representantes das prefeituras de Fortaleza e de Maracanaú e do Banco do Nordeste do Brasil.

Em seu discurso, a deputada Rachel Marques, que tem acompanhado e participado de forma ativa do trabalho de criação dos bancos comunitários no Ceará, ressaltou os resultados positivos dos bancos comunitários, que, segundo ela, “têm assegurado a inclusão financeira e bancária de dezenas de comunidades – assentamentos rurais, núcleos quilombolas, de pescadores, indígenas, em regiões das quebradeiras de coco, municípios e distri-

tos rurais e periferias urbanas. Calcula-se que mais de 100.000 trabalhadores e trabalhadoras já se beneficiaram com os serviços destes bancos”, enfatiza.

Fomento aos bancos comunitários

Na ocasião, Rachel Marques apresentou o seu Projeto de Indicação que cria o Fundo Estadual de Fortalecimento e Fomento aos Bancos Comunitários. “O objetivo é promover o desenvolvimento de territórios de baixa renda, através do fomento à criação de redes locais de produção e consumo, baseado no apoio às iniciativas de economia solidária em seus diversos âmbitos, tais como: empreendimentos sócio-produtivos, de prestação de serviços, de apoio à comercialização e organizações de consumidores e produtores”, esclareceu.

Ela explicou que os recursos do fundo deverão promover a elaboração e a compatibilização de ações específicas, a

>> Deputados promoveram audiência sobre economia solidária

Com a palavra



“A iniciativa do governo de implantar novos bancos comunitários é importante porque é uma forma de garantir o acesso ao crédito para as pessoas que querem ter seus pequenos negócios, incentivar a geração de renda e estimular a economia local”

deputado Néelson Martins (PT)



“No Brasil, a economia solidária tem crescido de forma rápida, como resposta ao abandono do campo e o desemprego”

deputado Professor Teodoro (PSDB)

Onde nasceu

O deputado Professor Teodoro (PSDB) fez um histórico da economia solidária e lembrou que o movimento surgiu no século 19, na Inglaterra, como reação ao início do uso de máquinas, que reduziam os empregos. Ele lembrou que

a economia solidária tem como meta a igualdade, com produção, consumo e comércio justos e ressaltou que “no Brasil, a economia solidária tem crescido de forma rápida, como resposta ao abandono do campo e o desemprego”.



>> Representantes de bancos comunitários participaram da audiência



>> Recebimento de convênios (água, luz, telefone) pode ser feito no Banco Palmas

Banco Palmas: do microcrédito à moeda social

A ideia era criar um sistema de microcrédito diferente, que promovesse a geração de emprego e renda para a comunidade do Conjunto Palmeiras. Após um ano de intenso debate, envolvendo a população ali residente e as lideranças da Associação dos Moradores do Conjunto Palmeira (ASMOCONP), com apoio de representantes da Fundação Municipal de Profissionalização e Geração de Emprego, Renda e Difusão Tecnológica (Profitec), finalmente nasceu, em 1998, o Banco Palmas, o primeiro banco comunitário do Brasil.

Não era banco, enquanto instituição, mas assustou o mercado financeiro e atraiu a atenção até da sua maior representatividade: o Banco Central. “Quando criamos este linha de microcrédito para os moradores do Conjunto Palmeiras, decidimos chamar de Banco Palmas para que as pessoas menos favorecidas, que não tinham condições de ter uma conta bancária, tivessem a satisfação de ter o ‘seu banco’. Não sabíamos que não era permitido usar a palavra ‘banco’. Ti-



>> Sandra Magalhães, coordenadora do projeto Banco Palmas.

vemos que enfrentar o descontentamento do Banco Central e provar que não havíamos criado um banco”, explica Sandra Magalhães, coordenadora do projeto Banco Palmas.

Com apenas R\$ 2 mil em caixa, emprestados de uma ONG, o Banco Palmas foi inaugurado com o propósito de melhorar a vida dos moradores e movimentar a economia local. Para tanto, tinha os seus diferenciais: nada de consulta aos órgãos de proteção ao crédito: na hora do empréstimo, é o aval do vizi-

nho que conta. Além disso, os juros são abaixo mercado. Para fazer o dinheiro circular localmente, foi criado um cartão de crédito, o PalmaCard, com uso restrito ao bairro.

Moeda social

Depois do PalmaCard, veio a moeda: o Palma. “Em 2000, a gente criou uma moeda social, que só funcionava nos clubes de troca. As pessoas traziam os seus produtos, a gente convertia aquele valor em moeda social e acontecia a troca”, explica Sandra.

Em 2002, o sistema ficou mais sofisticado: “ao invés de trocar de 15 em 15 dias e em número limitado de pessoas, a gente resolveu transformar o bairro num grande clube de trocas. Foi quando a gente criou a moeda social circulante, que é o Palma, que equivale a R\$ 1,00”, diz. A moeda é aceita no comércio do bairro e quem compra com ela tem descontos de até 15%.



>> Rosilândia é uma das comerciantes que aceita a moeda Palma em sua loja de bombons.

Do Palmeiras para a Venezuela

A partir de 2004, a experiência bem sucedida do Banco Palmas saiu dos limites do Conjunto Palmeiras e se estendeu para outras localidades. O primeiro município a implantar o seu banco foi Paracuru. Depois, outros municípios do Ceará e bairros de Fortaleza aderiram à ideia. Em pouco tempo, o exemplo foi copiado por outros estados brasileiros, ao mesmo tempo em que ultrapassava as fronteiras do país e chegava à Venezuela. Para dar suporte à implantação dos bancos foi criado o Instituto Palmas.

“A metodologia dos bancos comunitários tem um princípio básico: o banco pertence à comunidade. O instituto Palmas acompanha, dar suporte técnico, faz a coordenação da rede de bancos, mas a gestão é local, a propriedade do banco é da comunidade”, explica Sandra.

Apoio

Para auxiliar na implementação dos novos bancos, o instituto conta com a parceria do Banco do Brasil. “Com esta parceria, ampliamos a nossa carteira de crédito, que hoje é de R\$ 1,5 milhão. Esses recursos estão disponíveis para os bancos comunitários impulsionados pelo Palmas”, diz.

Dentre outros parceiros, estão: Fundação Itaú, Petrobrás, Secretaria Nacional de Economia Solidária, governo do Ceará e prefeituras municipais, universidades Federal do Ceará (UFC) e Estadual do Ceará (Uece), Sebrae e CDL-Fortaleza. Além de entidades estrangeiras, como a fundação interamericana IAEP. Hoje são 38 bancos criados no Brasil nos moldes do Palmas. A Venezuela, em pouco mais de dois anos, superou o país vizinho: são 200 bancos comunitários.

Frutos do Palmas

Os frutos dos empréstimos do Banco Palmas são visíveis no Conjunto Palmeiras. Pequenas empresas que nasceram a partir de créditos obtidos no banco, como a grife Palma Fashion, de confecção fabricada pelas costureiras locais, prosperam não apenas no bairro, mas em outras áreas de Fortaleza. Dentre outras empresas,

destacam-se a PalmaLimpe (produtos de limpeza), PalmArt (artesanato), PalmaNatus (sabonete e fototerápicos), PalmaCouro (cintos e bolsas) e Palmas limpezas ambientais (serviços de limpeza em geral).

De acordo com o Sebrae já foram criados mais de 1200 empregos através destas empresas no Conjunto Palmeiras.

Participação desde o nascedouro



>> Deputada Rachel Marques (PT): incentivo à economia solidária

A participação da deputada Rachel Marques nas questões envolvendo a economia solidária é mais antiga do que a criação do Banco Palmas que ela ajudou a nascer. No início da década de 90, quando atuava como secretária do Trabalho e Ação Social da prefeitura

de Quixadá, Rachel Marques implantou um trabalho voltado para a geração de emprego e renda, através da economia solidária. “Criamos, na ocasião, o Fundo de Incentivo às Pequenas Unidades Produtivas”, lembra a parlamentar.

Esse trabalho consistia numa política de microcrédito assistida e orientada em parceria com as associações comunitárias nos bairros da periferia. Pelo ineditismo e, sobretudo, pelos resultados apresentados, o programa teve reconhecimento nacional e foi premiado pela Fundação Getúlio Vargas e Fundação Ford.

Em 1997, Rachel Marques assumiu, em Quixadá, a presidência da Fundação Municipal de Profissionalização e Geração de Emprego, Renda e Difusão Tecnológica (Profitec). A experiência foi levada, pelas mãos da própria Rachel, para Fortaleza. Implementado durante a gestão do prefeito Juraci Magalhães, foi considerado um dos maiores programas de geração de emprego em renda de Fortaleza. Entre os bairros assistidos pela Profitec, estava um recém-criado: o Conjunto Palmeiras. Gerando a primeira semente que alguns anos mais tarde faria germinar um dos mais bem sucedidos programas de economia solidária do Ceará: o Banco Palmas. ■

Gerenciamento dos recursos hídricos

Texto e Fotos: **Uyara B. de Sena**

Água da chuva, do rio, do riacho, da cachoeira, do poço, do mar. Fontes de vida. Bem natural raro e indiscutivelmente importante, já que cerca de 86,8% do estado do Ceará está localizado no semiárido brasileiro, 75% dos solos são cristalinos¹ e a evaporação é intensa. Mas, pelas diversas regiões do Ceará, o que se encontra é o desrespeito a esses recursos naturais, dignos de se preservar. Entre os problemas comuns, estão: falta de informações sobre a demanda de água para abastecimento das populações difusas², lixões nos municípios sem aterros sanitários, ausência de saneamento, poluição desenfreada dos mananciais, desmatamento indiscriminado das matas ciliares e vegetação nativa.

Enquanto isso, a demanda pela água

só aumenta. O Ceará tem hoje 8.185.286 habitantes. Destes, cerca de três milhões não têm acesso à água tratada e mais de cinco milhões não dispõem de saneamento básico - de acordo com o Cenário Atual dos Recursos Hídricos, publicado, em 2008, pelo Pacto das Águas, articulado pelo Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos da Assembleia Legislativa.

Pioneirismo

As discussões envolvendo os recursos hídricos do Ceará reúnem cerca de 86 instituições governamentais ou não, universidades, além de entidades da sociedade civil. O tema vem sendo debatido a partir de quatro eixos: Água pra Beber, Água e Desenvolvimento, Convivência com o Semiárido e Sistema de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SIGERH). “Milhares de pessoas estão participando do debate, visando, efetivamente, estabelecer um pacto que será feito pela sociedade cearense”,

afirma Eudoro Santana, coordenador do Pacto das Águas. De acordo com a Agência Nacional de Águas (ANA), o Ceará é pioneiro nesta articulação e elaboração de um Plano Estratégico, com políticas públicas compartilhadas.

“Com a discussão, pretendemos elaborar de forma compartilhada um Plano Estratégico dos Recursos Hídricos executável”, ressalta Eudoro. Para ele, a interação das instituições que fazem parte do Sistema de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SIGERH) já se torna realidade. “Muitas vezes, temos órgãos do governo executando as mesmas medidas, agindo isoladamente. Enquanto as ações poderiam ser mais eficientes, de forma integrada frente aos problemas”, diz.

Legislação

Para Francisco Carlos, técnico do Pacto das Águas, uma questão comum aos municípios é decorrente da falta de

articulação na aplicação das leis de Recursos Hídricos e Ambiental. “A legislação ambiental é datada da década de 80, já a de Recursos Hídricos de 1992; embora a interface entre os dois sistemas seja essencial, a ação conjunta dos seus entes ainda é insatisfatória”, diz.

A Lei No. 11.996, de 1992, dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos, instituindo o Sistema de Gerenciamento dos Recursos Hídricos e as entidades participantes do Pacto demonstram preocupação com a reformulação da legislação. O documento Cenário Atual dos Recursos Hídricos afirma: “A legislação ambiental brasileira atual e a lei de Recursos Hídricos, são inadequadas às peculiaridades do semiárido, cujos rios são intermitentes”.

Fase atual

O Pacto das Águas tem realizado os Seminários Regionais nas localidades próximas de cada uma das onze bacias (ver mapa). Foram agendados 146 diálogos municipais, debatidos os problemas locais e buscadas soluções, a partir de propostas de políticas públicas e parcerias regionais. Dos seminários, resultarão os Planos Estratégicos Regionais, que servirão de base para a formulação do Plano Estadual Estratégico de Recursos Hídricos.



>> **Saiba+**

Bacias Hidrográficas do Ceará

- Poty longa
- Acaraú
- Alto Jaguaribe
- Baixo Jaguaribe
- Médio Jaguaribe
- Salgado
- Coreaú
- Curu
- Metropolitana
- Banabuiú
- Litoral
- Parnaíba



Desafios definidos pelo Pacto das Águas

- 1.** Garantir o aumento da oferta hídrica nos seus diferentes aspectos: complementar a infraestrutura de acumulação, interligar bacias, estimular o reúso, a dessalinização da água do mar e melhorar a eficiência na demanda.
- 2.** Estruturar política de saneamento sustentável que contemple todos os portes de sistemas e as necessidades da população, seja em grandes aglomerados ou pequenas localidades rurais, com controle social, regulação, fiscalização e monitoramento público, buscando a universalização do acesso, com qualidade.
- 3.** Garantir, de forma sustentável, água em quantidade e qualidade para os múltiplos usos da população difusa.
- 4.** Garantir a articulação inter-institucional e adequação legal para efetivação do Sigerh de acordo com seus princípios, objetivos e diretrizes.
- 5.** Desenvolver a consciência e a capacidade de convivência com o semi-árido, a partir de programas de comunicação permanente, educação ambiental formal e para sociedade em geral, contextualizados para o meio rural e urbano.
- 6.** Estabelecer e implementar uma política estadual de convivência com o semiárido continuada construída de forma descentralizada e participativa.
- 7.** Estabelecer políticas públicas capazes de induzir o modelo de desenvolvimento que considere as vocações do Estado, sua estrutura social, cultural e ambiental com justiça e equidade na gestão das águas.

Com a palavra



“Nesse momento de chuvas intensas e inundações, temos, mais do que nunca, que discutir o gerenciamento dos recursos hídricos do estado. É importante termos uma ferramenta como o Pacto das Águas, que oferece todo o embasamento técnico-científico necessário ao planejamento de políticas públicas destinadas à melhoria da qualidade de vida da população”

deputado Deputado Zezinho Albuquerque (PSB)



TV Assembleia faz três anos

A Assembleia Legislativa do Ceará comemorou no dia 7 de abril, duas datas especiais no calendário do Parlamento Cearense: os 171 anos de instalação da Assembleia Provincial do Ceará e os três anos de criação da TV Assembleia - Canal 30.

Nestes três anos de fundação, a TV Assembleia se modernizou, ganhou novos programas e ampliou a sua transmissão, a partir de convênios firmados com a TV Ceará (canal 5), TV Verde Vale de Juazeiro do Norte e a TV Sinal de Aracati. A emissora, cuja marca tem sido a transparência e a produção de conteúdos de qualidade, tem mantido o seu objetivo principal que é o de transmitir - ao vivo e sem cortes - tudo que se passa no Legislativo cearense.

Para incrementar a grade de programação a TV Assembleia dispõe ainda de sete programas: Perfil, Repórter Assembleia, Identidade Cultural, Questão de Ordem, Jornal Assembleia, Ceará Terra e Gente Que Faz História e o Jovial.

Conforme o diretor da TV Assembleia, Leonardo Borba, "a emissora veio atender a antiga aspiração da sociedade por uma televisão pública de qualidade, independente e democrática. Seguindo esse objetivo, nós ampliamos a oferta de conteúdos, oferecendo uma programação de natureza informativa, cultural e formadora de cidadania. Lembrando que o nosso foco principal é transmitir tudo que acontece na Casa. As sessões plenárias, reuniões das comissões, audiências públicas e demais atividades que são de interesse direto da população", explica.

"A emissora veio atender a antiga aspiração da sociedade por uma televisão pública de qualidade, independente e democrática"

>> Leonardo Borba, diretor da TV Assembleia

Modelo

O deputado Gony Arruda (PSDB), primeiro vice-presidente da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, ressaltou que a TV Assembleia é um modelo a ser seguido pelas outras emissoras e um exemplo de democracia para os brasileiros. "Temos aqui uma TV da maior qualidade, tanto na parte técnica, como na produção de conteúdos", afirma.

Esta qualidade é percebida pelos telespectadores e traduzida através do crescente aumento de audiência da programação exibida pela emissora. Segundo Leonardo Borba, a manifestação da população, na capital e no interior do estado, é um comprovante de que a TV Assembleia está no caminho certo. "É grande o número de ligações, e-mails e comentários que chegam à televisão dia-

riamente, com pedidos de cópias, elogios e solicitações de reprise", ressalta.

Ele credita a boa audiência, sobretudo, ao apoio do presidente Domingos Filho e da atual Mesa Diretora que apostaram no projeto e investiram para que a TV Assembleia pudesse se destacar como uma emissora de qualidade.

Até o final do ano, dois novos programas serão exibidos pela emissora: 'Ceará, Nossa terra, Nossa gente', que irá abordar a economia, o turismo, a política e a parte geográfica dos municípios cearenses; e 'Talentos do Ceará', um espaço de destaque e expressão para a cultura e os talentos do estado.

Ceará Terra e Gente que Faz História

No ar desde 2008, a série de documentários "Ceará Terra e Gente que Faz História" também caiu no gosto popular. O programa é apresentado pela jornalista Sandra Chaves e coordenado pela radialista Ângela Gurgel.

O documentário foi idealizado pelo presidente da Assembleia, deputado Domingos Filho (PMDB) e conta com a contribuição do Instituto de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Ceará (Inesp), Memorial Pontes Neto, Universidade do Parlamento Cearense e Conselho de Altos Estudos (órgãos da Assembleia responsáveis pela pesquisa histórica dos temas abordados).

O programa leva o telespectador a fazer uma viagem no tempo a partir do ano de 1835, período em que

se deu a instalação da Assembleia Provincial e o nascimento dos partidos liberal e conservador. Seguindo a ordem cronológica dos fatos, a série vai apresentando o Ceará dentro do contexto nacional e internacional, as curiosidades da época, as leis que regulam o estado, a atmosfera política de cada período, o cenário econômico e breves biografias de deputados e de outras personalidades ilustres que deram suas contribuições para o desenvolvimento do Ceará.

O programa tem duração de 40 minutos e pode ser visto às terças-feiras a partir das 20 h e 30 min. e nos demais dias da semana em horários alternados. A programação pode ser conferida também no site: www.al.ce/tvassembleia. ■

Com a palavra



"A TV revolucionou a comunicação no legislativo. Ela oferece condições para que a população acompanhe os nossos trabalhos, tanto no Plenário, quanto nas comissões técnicas. A TV Assembleia vem ganhando cada vez mais espaço junto a sociedade. Hoje, não consigo imaginar a Assembleia sem os veículos de comunicação que temos aqui"

deputado Antônio Granja (PSB)



"A TV Assembleia que está em seu terceiro ano de atuação, é um modelo a ser seguido pelas outras emissoras e um exemplo de democracia para os brasileiros. Temos aqui uma TV da maior qualidade, tanto na parte técnica como na produção de conteúdos"

deputado Gony Arruda (PSDB)



"A TV Assembleia tem sido de fundamental importância para a Assembleia, uma vez que realiza um trabalho imensurável e relevante, onde aproxima a população cearense do Legislativo, transparecendo para os cidadãos os debates e as ações promovidas pelos parlamentares"

deputado Ferreira Aragão (PDT)



"Os três anos de trabalhos realizados pela TV Assembleia é um marco do crescimento do Legislativo. A televisão tem levado para as pessoas as discussões e debates que ocorrem nas sessões plenárias. O cidadão que mora no interior do estado já pode assistir às atividades desempenhadas pelos deputados"

deputado Edson Silva (DEM)



"A TV Assembleia é um passo pioneiro do parlamento cearense. A televisão vem dando visibilidade aos trabalhos desenvolvidos pelos deputados, aproximando a população do parlamento, ajudando a redemocratizar e dar transparência à Casa. Parabéns à emissora pelos trabalhos realizados durante esses três anos de criação"

deputada Lívia Arruda (PMDB)

Obras raras e grande acervo jurídico

>> A Coleção de Leis do Brasil, de 1833, é uma das raridades que compõem o acervo da biblioteca da Assembléia Legislativa do Ceará

Se um livro é capaz de mudar a vida, o que pensar, então, de seis mil livros? É esse mundo cheio de letras, conhecimento e, claro, incentivo à imaginação, que a Assembleia Legislativa oferece a todos que adentram a Biblioteca César Cals de Oliveira. Aparentemente, uma biblioteca como muitas outras da cidade. Mas, com um pouco mais de curiosidade, é possível descobrir as raridades que ela guarda.

Em seu acervo documental é possível folhear, por exemplo, a Coleção de Leis do Brasil, de 1833, ou a ata manuscrita que trata da eleição dos deputados provinciais de 1834. Uma viagem literária na época do Brasil Império.

Afora estas raridades, que exigem cuidados em sua conservação, a biblioteca oferece, entre as coleções mais recentes, os periódicos de Direito, como a Lex - Jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça e Tribunais Regionais Federais (1937-2008), e mais de mil livros de Direito. Além das obras jurídicas, os visitantes encontram uma vasta publicação de livros de história, sociologia, ciência política e literatura em geral. No local há também jornais e periódicos.

Segundo a diretora da biblioteca,

Tereza Raupp, o espaço foi informatizado e o seu acervo pode ser encontrado na Internet. “A biblioteca é essencial para a Assembléia, funcionando como suporte para os projetos dos deputados que utilizam os livros como referência. É também uma fonte de pesquisa e lazer para os servidores e para os alunos da Universidade do Parlamento. Com o sistema de automação, o acesso à pesquisa torna-se mais fácil e ágil”, diz.

Além dos livros, a biblioteca dispõe de uma videoteca com coleções que abordam temas como a história da humanidade, globalização e folclore brasileiro.

Localizada no andar térreo do prédio principal, a biblioteca está aberta

>> Serviço

Biblioteca César Cals de Oliveira
Assembleia Legislativa do Ceará
Av. Desembargador Moreira, 2807 -
Dionísio Torres

Anexo I

Consulta do acervo:
<http://www.al.ce.gov.br/biblioteca>
Horário: **8h às 17h15**
Tel: **3277-2696**

Com a palavra



“A Biblioteca César Cals tem um rico acervo disponível para os servidores e agora, com fundamental importância, também disponibiliza seus livros para empréstimo aos alunos da Universidade do Parlamento Cearense.”

deputado Edísio Pacheco (PV)

ao público, de segunda à sexta-feira, das 8 às 17h15. Os usuários podem consultar as obras e utilizar o espaço no local para pesquisa e leitura. Os livros e vídeos só estão disponíveis para empréstimo aos servidores da Assembleia e, em breve, aos alunos da Universidade do Parlamento.

Ler é ampliar os horizontes

Ler, muito mais que uma obrigação, deveria ser um prazer. A leitura, seja ela qual for, nos transporta para lugares imaginários, alimenta o espírito, amplia o horizonte, nos torna mais cultos e antenados com o mundo e as suas permanentes mudanças. No mínimo, a leitura nos permite escrever e falar melhor. É comum ouvir alguém dizer: “ele escreve mal, porque não lê”.

O preço, geralmente ‘salgado’, dos livros tem sido uma das justificativas que levam o Brasil ao vergonhoso patamar dos países onde se lê pouco ou quase nada. Mas, embora acanhadas, há alternativas a este problema, como as poucas bibliotecas públicas (existem no Brasil cerca de quatro mil bibliotecas públicas, quando o país precisaria de pelo menos 15 mil), que garantem o acesso gratuito à leitura. Além das campanhas de bibliotecas itinerantes que atingem todo o país.

Agora temos mais um incentivo à leitura: o portal Domínio Público, mantido pelo governo federal, disponibiliza arquivos com livros, geralmente,

os clássicos da literatura nacional e estrangeira, que podem ser lidos gratuitamente - são obras que se encontram em domínio público ou com a licença de direitos autorais pendentes. Para tanto, basta escolher o livro, fazer o download (baixar o programa) para o seu compu-

tador e ler toda a obra com qualquer software (programa) de ficheiro PDF.

O endereço do site é www.dominio-publico.org.br. Dentre os livros que podem ser ‘descarregados’ do site, apresentamos alguns clássicos. Escolha os que possam lhe interessar e boa leitura! ■

TÍTULO	AUTOR
A Divina Comédia	Dante Alighieri
Dom Casmurro	Machado de Assis
Poesias Inéditas	Fernando Pessoa
A Tragédia de Hamlet	William Shakespeare
A Cidade e as Serras	José Maria Eça de Queirós
O pastor amoroso	Fernando Pessoa
Os Lusíadas	Luís Vaz de Camões
A Metamorfose	Franz Kafka
Manifesto Comunista	Friedrich Engels - Karl Marx
Crítica da Razão Pura	Immanuel Kant
Muito Barulho Por Nada	William Shakespeare
Apologia de Sócrates	Platão
Este mundo da injustiça globalizada	José Saramago

O mundo conectado

Texto: **Rozanne Quezado**

O criador é pouco conhecido, mas a criatura é parte da vida de pelo menos 25% da população mundial. Há apenas duas décadas, o físico britânico Tim Berners-Lee, de 33 anos, não imaginaria que o que acabara de criar - a World Wide Web ou WWW -, em tão pouco tempo teria um impacto tão forte sobre o planeta e seus moradores.

No dia 13 de março de 1989, em plena guerra fria, numa disputa tecnológica travada entre os Estados Unidos e a ex-União Soviética, nascia a rede mundial de computadores. A conexão de computadores já existia desde a década de 50, porém restrita à troca de texto entre organismos militares e instituições acadêmicas. Somente com a criação do www é que o sistema passou a ser usado por qualquer pessoa, em várias partes do mundo.

Vinte anos depois, a Internet, como a conhecemos hoje, é celebrada pela comunidade científica mundial, como a maior criação de todos os tempos. Hoje, é praticamente impensável a vida sem a ela.

Torre de Babel

O público é diversificado: de presidente de grandes corporações a micro-empresários, de cientistas a estudantes, de arquiteto a pedreiros, de pessoas da terceira idade a adolescentes. Nesta 'Torre de Babel' há espaço para todos. Basta acessar a página desejada, dar um click e a rede traz o mundo para dentro da

empresa, da casa, da escola. Internautas de todos os cantos do planeta se conectam. A sensação é que as fronteiras caem à medida em que os sites são acessados.

E cada vez mais cresce as facilidades de vender produtos, fazer compras e transações bancárias, conversar ou ouvir os últimos lançamentos musicais tudo isso sem precisar atravessar a rua. A Internet traz o mundo para dentro de casa. Um mundo, como bem sabemos, cheio de coisas boas e más, e esses dois adjetivos chegam juntos pela mesma rede.

Uma rede onde tudo é compartilhar. Do perfil no Orkut aos vídeos do YouTube, tudo pode ser visto e passado adiante por milhões de outros usuários, em qualquer país. No mesmo programa onde se encontram clipes com músicas daquele cantor preferido ou cenas de um filme clássico, também pode ser visto um vídeo caseiro de uma garota em poses íntimas que foi parar na rede como vingança de um ex-namorado ciumento.

Perigos virtuais

Esta nova realidade está tirando o sono de pais de crianças e adolescentes em todo o mundo. É uma espécie de droga.com. Só que, ao contrário de algumas drogas que muitos provaram na juventude, nos anos 70 e 80, este é um terreno desconhecido desta 'geração mediana' e sobre a qual ela não tem nenhum controle.

Os perigos virtuais, envolvendo pedofilia e pornografia têm preocupado não apenas os pais, mas, também, auto-

ridades policiais. No Brasil, por exemplo, a nossa legislação impossibilita o rastreamento e a punição das pessoas que promovem a pedofilia na Internet, uma vez que não considera como crime o acesso a páginas de pedófilos ou que contenham conteúdo pornográfico de crianças e adolescentes. As provedoras, por sua vez, não são obrigadas a fornecer dados sobre os usuários que acessam essas páginas. Somente no ano passado, foram registradas 270 mil denúncias de pedofilia na internet.

Outro perigo está relacionado ao suicídio via Internet. Desde 2003, casos de suicídios coletivos ou individuais programados pela Internet têm crescido em países como Japão e Estados Unidos. Algumas mortes são executadas em tempo real na rede mundial de computadores para uma platéia intercontinental. No Brasil, um caso de ampla repercussão, aconteceu em 2006, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Um adolescente de 16 anos foi orientado por internautas no momento do suicídio em seu apartamento. Para a execução do plano, ele contou com a ajuda de participantes de um fórum de discussão. O suicídio foi assistido por internautas de diversos cantos do mundo. A polícia gaúcha foi avisada por um policial do Canadá que, por sua vez, recebeu uma ligação de uma garota canadense, amiga do adolescente. Ao chegar ao apartamento, encontrou o rapaz morto por asfixia.

Web: desafio é ampliar o acesso

Para o presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia (C&T) da Assembleia Legislativa, deputado Roberto Cláudio (PHS), um dos desafios do Brasil, nesta era digital, é ampliar o acesso da população à rede mundial de computadores. O parlamentar cita um passo importante dado no Ceará, o Cinturão Digital, que prevê a universalização da banda larga no estado. “O projeto compreende a construção de uma infra-estrutura de fibras ópticas, de 2500 km, em formato circular. Essa rede física proverá o acesso por banda larga nas principais cidades do estado, com cobertura inicial de 82% da população urbana”, informa.

Roberto Cláudio destacou ainda o programa Dragão Digital que atuará em três linhas: capacitação (formação de mão-de-obra qualificada para absorção direta pelas empresas de Tecnologia da Informação), rede de incubadoras (que estimulará a formação de parcerias entre as pequenas e médias empresas) e os agentes de negócio e inovação (que atuarão na promoção, associação e captação de novos negócios).



>> deputado Roberto Cláudio (PHS)

Telessaúde

Na avaliação do deputado, essas ações do governo permitirão ao Ceará se tornar, nos próximos anos, um pólo digital de referência nacional. Oito cidades, uma em cada macro-região do estado, deverão ser escolhidas para se tornarem pólos de irradiação do conceito de Cidades Digitais. “Acreditamos que essas cidades terão suas economias dinamizadas e possam competir no mercado global de contratação de mão-de-obra para serviços de tecnologia da informação”, acrescenta Roberto Cláudio.

A ampliação do acesso a rede mundial de computadores também permitirá o crescimento de uma série de serviços, como videoconferência, educação à distância, telessaúde, telefonia celular, telefonia IP (Skype) e TV Digital. “O Telessaúde já é uma realidade. No Ceará, estão instalados 99 diferentes pontos em municípios do interior e da região metropolitana, com mais de 25.000 laudos

de eletrocardiogramas fornecidos em dois anos de funcionamento do serviço”, informa o parlamentar.

O Telessaúde envolve vários ministérios, universidades e estados e tem como principal meta melhorar a atenção primária à saúde, utilizando a tecnologia para atividades de prevenção e atendimento, evitando deslocamentos desnecessários de pacientes.

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará adquiriu 30 eletrocardiógrafos digitais para permitir que o Núcleo de Telessaúde do Ceará ofereça serviços de telecardiologia e de diagnóstico à distância feito por médico especialista. O Núcleo do Ceará oferece também consultoria em teledermatologia e diagnóstico clínico em geral por comunicação remota, incluindo consultas interativas. Proporciona, ainda, educação continuada à distância dos profissionais das equipes de saúde da família.

Compras.Com

Há alguns anos a Internet deixou de ser associada ao ambiente de trabalho e a área acadêmica para entrar no mundo do entretenimento, dos relacionamentos e ainda se tornar um grande shopping virtual. Do esmalte ao último lançamento do laptop, compra-se de tudo pela Internet.

De acordo com pesquisa realizada pela Boston Consulting Group, o Brasil é líder de negócios de pessoas físicas na Internet, com 80% de participação no mercado da América Latina. No país, o uso do comércio eletrônico cresce numa

escala de 1500% ao ano. Mas esta nova tecnologia é um meio seguro para os consumidores?

Especialistas dizem que as empresas que disponibilizam o serviço de venda pela internet usando tecnologia de segurança SSL em formulários ASP, oferecem segurança aos usuários. Essa tecnologia criptografa os dados que o consumidor lança no site da empresa e somente a chave correspondente no banco de dados da empresa pode decodificar tal informação.

A Internet nossa de cada dia

Qual a importância da internet no cotidiano das pessoas, das empresas e das instituições públicas e privadas? Para o presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, deputado Domingos Filho (PMDB), a rede mundial de computadores exerce hoje um papel fundamental na gestão do serviço público. “Defendo a adoção de ferramentas capazes de ampliar o acesso do cidadão aos serviços públicos, que garantam uma maior transparência e agilidade na gestão pública. E uma dessas portas que se abre em inúmeras aplicações é a Internet, afirma.

Segundo o parlamentar, embora tenha surgindo como estratégia da

temida guerra fria, a Internet é hoje uma das maiores pregadoras da paz mundial. Extrapolando a interligação de quatro pontos, deu um verdadeiro laço no globo terrestre, um laço virtual onde as respostas aos objetos pesquisados precisam ser enviadas da forma mais rápida possível. É com esse pensamento que a Assembleia Legislativa do Ceará introduziu a digitalização de todos os documentos produzidos no Legislativo, inclusive, com a introdução das assinaturas com autenticação digital, reduzindo a zero ou perto disso, a utilização de papel no ambiente do poder, ressalta.



“Defendo a adoção de ferramentas capazes de ampliar o acesso do cidadão aos serviços públicos, que garantam uma maior transparência e agilidade na gestão pública. E uma dessas portas que se abre em inúmeras aplicações é a Internet”

>> presidente da AL, deputado Domingos Filho (PMDB)

Facilidade

Para o advogado paulista Édson Simões, a Internet “facilita o trabalho no dia-a-dia, disponibilizando melhor o meu tempo, além de ser uma ferramenta fundamental na pesquisa de doutrinas e jurisprudências. “Já o estudante de engenharia agrônoma, da Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, José Antônio Neto Filho, diz que com a exigência cada vez maior de informação, como requisito básico na formação de novos profissionais, a Internet é peça fundamental na vida acadêmica. Para a brasileira Wanda Ducheix, residente na França há 20 anos, a Internet ajudou a aproximar a sua família e amigos que moram em Fortaleza. “Graças a Internet, consigo manter um contato diário com a minha família, meus amigos, ler os jornais de Fortaleza. Tudo isso me mantém mais próxima da minha cidade, do meu país, o que não acontecia há alguns anos, quando dependia de telefone ou dos correios”, afirma. ■

A voz do povo



O mundo sem Internet deixaria de ser dinâmico, fazendo com que a educação e a obtenção de conhecimentos gerais ficassem restritas a uma pequena parcela da população. Mas é claro que devemos aprender a fazer bom uso desta tão importante ferramenta que temos em nossas mãos”

José Antônio Neto Filho, universitário

>> Números

Os números estimados da Internet no mundo

1,5 bilhão de internautas

625 milhões de computadores em rede

180 milhões de sites

70 % dos habitantes dos países ricos tem acesso à rede

Educação Interativa na Gestão Pública

Um dos focos da Assembleia Legislativa é a transparência pública. Por sua vez, a população cobra cada vez mais dos políticos e gestores, compromissos e resultados do governo. Isto se chama gestão pública. Visando fortalecer ainda mais a participação da sociedade na fiscalização dos trabalhos dos seus governantes, a Assembleia oferece o primeiro curso a distância de formação em Gestão Pública.

Segundo o presidente da Casa, Domingos Filho (PMDB), uma gestão pública eficiente e transparente é fundamental para que qualquer governante atinja maior impacto na qualidade de vida das pessoas. “Criamos esses cursos, pois acreditamos que, com colaboradores capacitados, a Assembleia impulsiona o desenvolvimento do Ceará”, ressaltou. O presidente disse ainda que “o serviço público Legislativo ganha agilidade e tem mais possibilidade de captar

recursos para o nosso estado, que até hoje sofre com altos índices de pobreza”.

Para construir uma rede de informações acerca da gestão pública e favorecer a socialização de informações técnicas essenciais ao bom desenvolvimento, os municípios podem fazer parte da educação interativa, bastando apenas buscar informações na sede da Universidade do Parlamento Cearense ou nos sites parceiros.

O curso tem a duração de 180 horas e ensinará os conceitos básicos de gestão pública, responsabilidade fiscal, licitações e contratos, crimes contra a administração pública e a regularização dos servidores. Será realizado em parceria com as escolas de gestão pública da Procuradoria Geral de Justiça e dos Tribunais de Contas do Estado (TCE) e dos Municípios (TCM). É fruto de acordo firmado entre a Assalce e a UVA e Unifor.

União para a formação

A ideia do presidente Domingos Filho é unir as ações de Educação Interativa com o programa União Interativa do Legislativo (Unilece), que completou um ano recentemente e qualifica, não só os servidores da Assembleia, mas também os funcionários das câmaras municipais através de videoconferências, debates e audiências públicas. Essa interação será um marco para capacitar os seus servidores, pois além de interligar a Assembleia Legislativa com as câmaras municipais, vai interagir com os Centros Vocacionais Tecnológicos (CVT) e Instituto Centro

de Ensino Tecnológico (Centec) do interior do Ceará, qualificando assim, os funcionários de todo o estado.

Para a diretora de gestão e ensino da Universidade do Parlamento, Lindomar Soares, o trabalho de formação realizado pelo curso é de importante para que se compreendam os princípios fundamentais da gestão pública, e ter a Unilece como parceria é saber que a educação interativa chegará a todo o Ceará. “É necessário que se tenha uma visão introdutória dos principais elementos que estão relacionados à administração e ao gerenciamento, é assim que se faz gestão pública”, concluiu. ■

Com a palavra



“Este curso é de fundamental importância para que o cidadão tenha uma visão mais ampliada do que é a gestão pública. Com esse novo olhar, ele terá a oportunidade de participar mais ativamente do orçamento participativo, que os prefeitos e os governadores promovem no seu município e Estado”.

deputada Ana Paula Cruz (PMDB)



“Este curso não é importante apenas para os servidores públicos, mas, também, para que a sociedade se informe de como funciona o andamento das prefeituras e da Assembleia, para em seguida, cobrar dos representantes municipais e estaduais da forma correta”.

deputado Tomás Figueiredo (PSDB)

>> Serviço

Curso de Gestão Pública,
Universidade do Parlamento Cearense.
Avenida Pontes Vieira, 2391.
Fones: (085) 3257-7862 ou 3257-7871

Leite derramado no estilo buarqueano

A cada livro, o mestre da MPB parece se firmar na literatura. Seus romances ainda não estão à altura das composições musicais que o consagraram, mas conseguem mostrar, no universo da escrita, um Chico Buarque que trafega na fantasia com a mesma desenvoltura com que caminha pela poesia de suas músicas.

Depois de *Estorvo* (1991), que ganhou o Prêmio Jabuti de melhor romance, *Benjamin* (1995) e *Budapeste* (2003), também premiado com o Jabuti de melhor livro – todos adaptados para o cinema, sendo que o filme *Budapeste*, numa co-produção Brasil, Hungria e Portugal, deverá chegar às telas ainda este ano – Chico volta às livrarias com o seu quarto romance **Leite Derramado**.

O livro narra a história de Eulálio Montenegro d’Assumpção, moribundo, num leito de hospital, que conversa com a filha, com a enfermeira, com quem possa lhe ouvir. Entre lembranças e devaneios, ele narra a saga de sua família, que desembarcou no Brasil nos tempos da corte portuguesa e durante décadas comandou negócios escusos, conhecendo o poder e a decadência. A história tem como pano



de fundo os cem anos de transformações urbanas e sociais do Brasil, incluindo a questão latente do racismo.

Boa receptividade

O livro foi muito bem recebido pela crítica. A imprensa o classificou como um romance “que deveria ser lido por todo brasileiro. Pela simples razão de que é uma das melhores peças literárias dos últimos tempos.” (Cadão Volpato - *Jornal Valor Econômico*). “*Leite derramado* é o mais hábil e inspirado romance que [Chico Buarque] já escreveu (...).

A qualidade de *Leite derramado* — um dos mais importantes romances lançados no país nesta primeira década do século XXI — desmonta, de vez, as superstições e preconceitos que deformam sua figura de escritor. Chico não é só um músico de sucesso que faz literatura. Ele está entre os grandes narradores brasileiros contemporâneos (...). *Leite derramado* despeja sobre o leitor, é verdade, uma profunda tristeza. Mas é uma tristeza fértil, que nos ajuda a matizar os grandes atos da história.” — José Castello, *O Globo* ■

Trecho do livro

“O sonífero não tem mais efeito imediato, e já sei que o caminho do sono é como um corredor cheio de pensamentos. Ouço ruídos de gente, de vísceras, um sujeito entubado emite sons rascantes, talvez queira me dizer alguma coisa. O médico plantonista vai entrar apressado, tomar meu pulso, talvez me diga alguma coisa. Um padre chegará para a visita aos enfermos, falará baixinho palavras em latim, mas não deve ser comigo. Sirene na rua, telefone, passos, há sempre uma expectativa que me impede de cair no sono. É a mão que me sustém pelos raros cabelos. Até eu topar na porta de um pensamento oco, que me trará para as profundezas, onde costumo sonhar em preto-e-branco” –

Eulálio Assumpção.

A luz que guiou o Instituto dos Cegos

Por amor à profissão e aos deficientes visuais, o oftalmologista Waldo Pessoa de Almeida fez do Instituto dos Cegos a extensão da sua casa

Texto: **Narla Lopes**

Nascido em Quixadá, o oftalmologista Waldo Pessoa mudou com a família para Fortaleza em 1944. Na cidade, ele se formou no curso de oftalmologia pela Universidade Federal do Ceará e se casou com a Maria José Sá e Almeida, com quem teve quatro filhos. A esposa ele conheceu cedo. “Éramos primos e crescemos ouvindo nosso avô dizer que íamos nos casar, e foi o que aconteceu”, lembra bem humorada a dona Maria José Sá.

Pelas mãos do destino, quando veio para Fortaleza, dr. Waldo passou a residir ao lado do médico oftalmologista Hélio Góes Ferreira - na época, presidente da Sociedade de Assistência aos Cegos (atual Instituto dos Cegos). Em 1967, ainda na faculdade, ele recebeu o convite do dr. Hélio para estagiar no instituto. Foi o início de uma longa jornada de assistência aos portadores de deficiência visual.

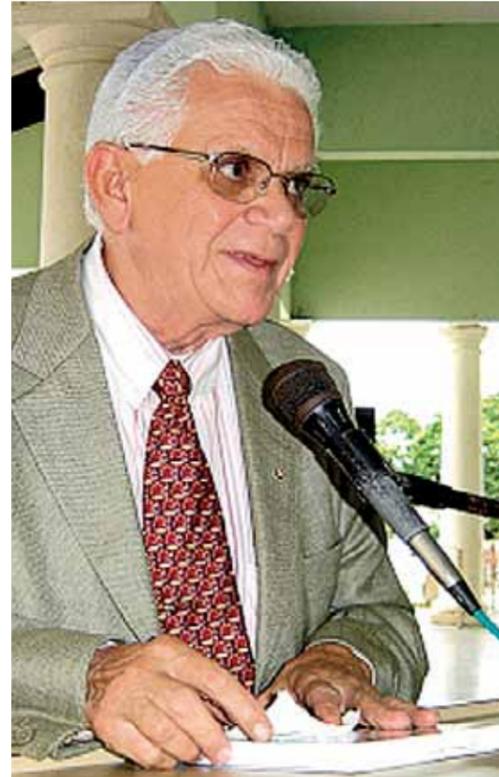
Um pai

Na Sociedade de Assistência aos Cegos, dr. Waldo não era apenas o médico, “era também um pai”. Assim chamado carinhosamente por todos os funcionários, pacientes e companheiros de profissão. “Me orgulho de ter sido paciente e, sobretudo, amigo do dr. Waldo. Um homem dedicado que trabalhava de domingo a domingo e fazia de tudo para o bem estar das pessoas. Ele era como um pai para todos os seus pacientes”, diz o advogado Clávio Nunes, que aguardou quase 2 anos para ser transplantado.

Amigo de Waldo Pessoa, o deputado

estadual Hermínio Resende (PSL), que é oftalmologista, fala sobre a dedicação do colega. “Além de um grande amigo, ele foi um incentivador para que a oftalmologia no Ceará crescesse ao ponto de ser considerada uma das melhores da América do Sul. Sua dedicação era tanta que ele chegava a renunciar aos momentos com a família e ao lazer para se dedicar às pessoas mais carentes e humildes, portadores de deficiência visual”, afirma.

Durante os 40 anos que passou no instituto, dr. Waldo lutou pela inserção do deficiente visual na assistência social, na educação e no mercado de trabalho. Foi iniciativa dele a implantação do Centro de Estudos DOSVOX - um programa gratuito que orienta o cego, através de recursos sonoros, sobre o uso das ferramentas de informática, inclusive o acesso a Internet. Ele também foi responsável pela criação do primeiro Banco de Olhos do Ceará, em dezembro de 1976.



Um mito não morre jamais

Poema de Clávio Nunes – ex-paciente de Waldo Pessoa

“Nascestes já com missão predeterminada.

No plano terrestre estivestes a serviço do bem.

Uma dedicação, um desvelo, um amor sem igual.

Deixastes, verdadeiramente, a tua marca neste mundo.

Tua obra, tuas ações, tua conduta permanecerão para sempre.

Ficarás na memória e na retina de tantos que curastes.

Estará sempre presente em cada alicerce, em cada tijolo, em cada parede da Sociedade de Assistência aos Cegos,

que tanto suor e lágrimas derramastes para construir.

Viverás eternamente em todas as conquistas e vitórias que obtivestes

em prol da suas maiores paixões:

“a medicina e a Sociedade de Assistência aos Cegos”.

Com a palavra



Um homem pleno, que uniu à sua atividade médica, a arte, ciência e humanas em prol daqueles que o procuravam. Sem dúvida, a barbárie da violência que nos deixou órfãos de sua presença, é uma página negra de nossa sociedade, deixando uma saudade naqueles, como eu, que aprendemos a admirá-lo pela justeza de ser o que foi em vida.

Deputado Fernando Hugo (PSDB)



Foi uma pessoa que contribuiu para a formação de novos médicos, não só ensinando a serem profissionais, mas ensinando a serem cidadãos, pela sua conduta e ética que manteve durante toda a sua vida.

Deputado Hermínio Resende (PSL)

Reconhecimento

Pelas mãos dele, milhares de pessoas enxergaram o mundo pela primeira vez, ou conseguiram vencer o desafio da cegueira e passaram a enxergar - não com os olhos convencionais -, mas com os olhos da alma e do coração. O amor pelos deficientes visuais e o empenho com que exercia o seu trabalho rendeu-lhe a presidência do Instituto dos Cegos por dois períodos: de 1980 a 1996 e 2003 a 2006. O trabalho do oftalmologista também se tornou notório na imprensa nacional e entre todas as instituições comprometidas com os deficientes, inclusive do exterior.

Waldo Pessoa foi o responsável pela implantação do Centro de Formação de Docentes na Área de Deficiência Visual, reconhecido pelo Conselho de Educação do Ceará, como também foi o idealizador de eventos sociais para diminuir o preconceito que a sociedade tem em relação aos portadores de deficiência.

Em 1990, recebeu o Troféu Sereia de Ouro, como reconhecimento pelo trabalho filantrópico desenvolvido em prol da prevenção da cegueira no Ceará e pela atuação na Sociedade de Assistência aos Cegos.

Crime

Em 2006, Dr. Waldo foi vítima da violência urbana que hoje assusta a capital cearense. Atendia em sua clínica, no bairro Antônio Bezerra, quando dois rapazes, se passando por pacientes, entraram em seu consultório, depois de renderem seus funcionários e pacientes. Indignado, o médico reagiu e foi alvejado pelas costas com cinco tiros. Não resistiu. Partiu, deixando quatro filhos e milhares de “órfãos” do pai cuidadoso e dedicado.

A esposa e atual presidente do instituto, Maria José Sá, não gosta de lembrar “aquele dia”, mas fala com satisfação sobre o que ele foi em vida. “Eu não consigo lembrar nada, é como se tivesse passado uma borracha na minha memória justamente naquele dia. Mas é bom que seja assim, eu prefiro lembrar o Waldo como ele foi com a família, com os amigos e com os seus pacientes. Tudo isso aqui era a vida dele”, conclui. ■

Do Armorial
à Assessoria Jurídica

“Sou desenhista e pintora autodidata. Já desenvolvi peças com argila e fiz várias exposições em cerâmica e atualmente, trabalho com aquarela”



As funções são bem distintas, mas Socorro Torquato as exerce com maestria. Transita bem nos corredores na Assembleia Legislativa, onde exerce a função de diretora da Assessoria Jurídica da instituição, da mesma forma como caminha com desenvoltura entre as imensas alas das galerias de arte dos museus que visita mundo afora.

Ela é advogada por formação e artista plástica por devoção. O seu talento já lhe proporcionou umas das maiores realizações: expor seus trabalhos em países onde a arte é símbolo de valor. Em Paris, na França, apresentou a sua obra “Standard das tribos de Israel”, e em Lisboa, Portugal, expôs “Distico”.

As suas raízes são suas maiores inspiração na criação artística. Da infância em Parambú, cidade onde nasceu, as imagens do tio que marcava os bois, dos cortadores de palmas na roça e das mulheres com potes de argila na cabeça, percorrem os traços que compõem muitas peças e movimentos de suas obras.

Com o incentivo da família, ingressou no mundo das artes, conhecendo ateliês, as formas e os produtos usados nos trabalhos artísticos, como cerâmica e argila. Visitou sítios arqueológicos por todo o Nordeste e conheceu grandes nomes das artes nordestinas, como o dramaturgo Ariano

Suassuna, ocasião em que se interessou pela arte Armorial.

Realização

Ao mesmo tempo em que seguia os passos da arte, dava atenção aos estudos, formando-se em Direito pela Universidade Federal do Ceará, e ao trabalho, ingressando na Assembleia Legislativa em 1979, no setor de revisões de atas legislativas. Em 1980, foi aprovada, através de concurso, para agente de portaria e, logo em seguida, passou a atuar na área de assessoria jurídica. Ganhou destaque ao implantar a primeira comissão da Casa, a de Triagem e Elaboração de Novos Municípios, que chefiou por longo período e onde realizou diversos trabalhos. “Sempre me interessei por topografia e pela criação de novos municípios”, observa.

Aos 50 anos, Socorro Torquato se considera uma pessoa realizada. Tem paixão pela sua família – agora acrescida pelos três filhos, Napoleão, 25 anos, Carolina, 24, e Rodrigo, 22 -, dedicação ao seu trabalho e um amor imensurável pela sua arte. “Sou desenhista e pintora autodidata. Já desenvolvi peças com argila e fiz várias exposições em cerâmica e atualmente, trabalho com aquarela”, comemora. ■



Crescêncio Marinho de Pinho
tem 90 anos e é aposentado

A Carnaubeira

A carnaubeira é um dos mais autênticos espécimes de planta xerófila ou xerófita, que vicejam na região nordestina. O seu caule ou espique, que, segundo alguns autores, chega a alcançar quarenta metros, é rematado por um conjunto de palmas permanentemente verdes, que flabelam sem parar, fustigadas pelo vento. A árvore, todos sabem, pode alcançar mais de duzentos anos de vida. Não dou conta de que chegue a quarenta metros de altura, como querem alguns, mas não posso contestar a assertiva, já que se trata de planta de crescimento indeterminado. É vegetal de desenvolvimento muito demorado, talvez porque conviva com imutáveis desafios às inclemências do meio.

Os estudiosos da planta, considerando a sua versátil utilidade, passaram a denominá-la de “árvore da vida”, conceito que, pelo que ela representa, não poderá ser contestado. Vejamos: a raiz, com propriedades medicinais, é usada no fabrico de xaropes; o lenho, fibroso e rígido, foi muito empregado na construção de casas mais simples, como esteio de sustentação do teto, sendo que o madeirame, para amparo à cobertura, era todo derivado do espique; das palmas é colhido um pó branco que levado ao

fogo, a altas temperaturas, se transforma em cera; a cera, até a criação do produto sintético, teve destacada expressão na economia do Nordeste, na qualidade de mercadoria de exportação, com variados usos na indústria, sendo os principais o fabrico de discos, cosméticos e artigos de limpeza; a palha, ainda hoje é matéria prima de indiscutível aplicação em trabalhos artesanais, com a transformação em tapetes, chapéus, bolsas, sacolas, cestas e muitas outras utilidades para encanto de turistas; o sertanejo ainda a emprega na confecção de vassouras rústicas destinadas a usuários mais humildes e na cobertura de cabanas; o fruto, quase oval, semelhando uma azeitona das maiores, é comestível, embora de sabor pouco aceitável. Tem muitas fibras, de cor escura quando maturado, e pende de hastes que seguram centenas e centenas de unidades; o talo, que sustenta as palmas, tem uso certo em muitas peças ornamentais. Rodolpho Theophilo, no seu livro “A Fome”, considerando as múltiplas utilidades da planta, dá-lhe o nome de “boi vegetal”.

A fronde da árvore apresenta-se na forma de gigantesco leque e se move todo o tempo à feição da brisa. O vegetal é um dos grandes caprichos da Natureza. ■

Educação é o caminho que segue a mudança

A Universidade do Parlamento Cearense qualifica o servidor público que, por sua vez, melhora a prestação de serviço. Na Universidade do Parlamento Cearense são desenvolvidos cursos de graduação e pós-graduação. Podem participar servidores dos legislativos estadual e municipais.



Graduação e Pós Graduação

Av. Pontes Vieira, 2391
Dionísio Torres - CEP: 60170.900
Fone: (85) 3277.2500

Navegue em águas claras
www.al.ce.gov.br



O portal da Assembleia Legislativa apresenta em tempo real os debates dos parlamentares sobre temas do seu interesse. Também disponibiliza notícias e fotos para a imprensa, além de facilitar o acesso a todos os setores da Assembleia.



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará